



CBDN

# Relatório- técnico

Temporada  
Boreal  
2020/2021



# **CBDN**

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA  
DE DESPORTOS NA NEVE**

## Confederação filiada



## Apoio técnico



## Parceiros



DESTAQUES.....	5
DESTAQUES MODALIDADES.....	6
SKI ALPINO.....	11
CHRISTOPHER HOLM.....	11
MICHEL MACEDO.....	12
VALENTINO CAPUTI.....	13
CHILDREN.....	14
MASTERS - SKI ALPINO.....	15
SNOWBOARD.....	16
AUGUSTINHO TEIXEIRA.....	17
ISABEL CLARK.....	18
KIAN CHRISTOPHER HAUSCHILDT.....	18
NOAH BETHONICO.....	18
CHILDREN.....	20
SKI CROSS COUNTRY.....	21
BRUNA MOURA.....	25
CLÁUDIO GUSTAVO OLIVEIRA.....	26
EDUARDA RIBERA.....	27
GABRIELA NERES.....	28
JAQUELINE MOURÃO.....	28
LEANDRO LUTZ.....	30
LUCAS LIMA.....	31
LUCAS MARTINS.....	32
MANEX SILVA.....	32
MARCELO RIBEIRO.....	35
MATHEUS VASCONCELLOS.....	35
MAYARA SILVA.....	36
MIRLENE PICIN.....	37
PAULO SANTOS.....	38
RHAICK BOMFIM.....	38
STEVE HIESTAND.....	38
TAYNARA DA SILVA.....	40
THIAGO SILVA.....	41
VICTOR SANTOS.....	41
WILBERT RODRIGUES.....	43
YURI ROCHA.....	44
DESENVOLVIMENTO.....	44
BIATHLON DE INVERNO.....	46
BRUNA MOURA.....	47
FABRIZIO BOURGUIGNON.....	47
GABRIELA NERES.....	47
MATHEUS VASCONCELLOS.....	47
MIRLENE PICIN.....	49
TAYNARA SILVA.....	49
PARA SKI CROSS COUNTRY.....	51
ALINE DOS SANTOS ROCHA.....	52
CRISTIAN WESTEMAIER RIBERA.....	54
GUILHERME CRUZ ROCHA.....	54
ROBELSON MOREIRA LULA.....	55
WESLEY VINICIUS DOS SANTOS.....	56
EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO.....	57
PARA SNOWBOARD.....	57
ANDRÉ BARBIERI.....	58
JOSÉ LIMA.....	58
DESENVOLVIMENTO TÉCNICO.....	60
APOIO DE RECURSOS DAS LOTERIAS OLÍMPICA.....	65
APOIO DE RECURSOS DAS LOTERIAS PARALÍMPICA.....	67
APOIO DE RECURSOS DA PREFEITURA DE SÃO CARLOS.....	68
APOIO DE RECURSOS DA SOLIDARIEDADE OLÍMPICA INTERNACIONAL.....	69
APOIO DE RECURSOS DA FUNDAÇÃO AGITOS.....	70

## DESTAQUES

Durante a Temporada Boreal 2020/2021, os atletas brasileiros participaram de algumas das principais competições no hemisfério norte, incluindo os Campeonatos Mundiais das modalidades Olímpicas que são realizadas bianualmente pelas Federações Internacionais. Foi uma temporada bastante relevante para a preparação Olímpica e Paralímpica, já que era decisiva para a abertura de vagas para algumas modalidades esportivas, como o Ski Cross Country e o Para Ski Cross Country.

No total, durante a temporada 2020/2021 37 atletas brasileiros representaram o país internacionalmente, realizando 495 starts em 228 provas. Os atletas conquistaram 5 recordes brasileiros quebrados 8 vezes, 46 *personal bests* e 118 medalhas, das quais 71 foram conquistadas em provas oficiais. Os principais destaques da temporada foram:

- 71 medalhas em provas oficiais, sendo 21 de Ouro, 23 de Prata e 27 de Bronze
- 47 medalhas em provas não oficiais, sendo 16 de Ouro, 16 de Prata e 15 de Bronze
- 46 *personal bests* conquistados por 19 atletas diferentes
- 495 starts, em 228 provas, de atletas de 5 modalidades diferentes que representaram o Brasil em 17 países e 3 continentes distintos;
- Organização de 19 provas em 1 modalidade esportiva (Ski Cross Country) com a participação de 18 atletas brasileiros e 6 atletas internacionais;
- Participação em ao menos 1 evento mundial, adulto ou junior, de cada uma das modalidades Olímpicas, com a participação de 12 atletas em Campeonatos Mundiais da categoria principal e 2 atletas em Campeonatos Mundiais da categoria júnior.

## DESTAQUES MODALIDADES

- 3 atletas atingiram os critérios estabelecidos, 160 pontos FIS em lista, para participação no Campeonato Mundial de Ski Alpino, realizado em Cortina D'Ampezzo (Itália) entre os dias 08 e 21 de fevereiro de 2021, a saber: Christopher Holm, Michel Macedo e Valentino Caputi;
- No Campeonato Mundial de Ski Alpino, Destaque para Michel Macedo que terminou a prova classificatória de Giant Slalom no dia 18/02, na 16ª colocação de 107 atletas que largaram, garantindo assim sua classificação direta para a final;
- Na prova final de Giant Slalom, no dia 19/02, Michel fez uma incrível primeira manga, ocupando temporariamente a 30ª colocação e terminando na 32ª colocação, um nível de performance inédito na história do país;
- Michel Macedo conquistou 7 medalhas em provas oficiais ao longo da temporada nos Estados Unidos, 2 de ouro, 2 de prata e 3 de bronze;
- Michel Macedo terminou a Temporada Boreal 2020/2021 na vice-liderança no Ranking Latino-Americano de *Slalom Gigante*;
- A nova geração do Ski Alpino, além de se classificar para o Campeonato Mundial alcançou excelentes resultados ao longo da temporada. Valentino Caputi registrou 8 resultados abaixo de 140 pontos FIS (índice B Olímpico), no Giant Slalom e Slalom, sendo seu melhor resultado da temporada, 107,75 pontos FIS. Christopher Holm registrou 8 resultados abaixo de 140 pontos FIS (índice B Olímpico), no Giant Slalom e Slalom, sendo seu melhor resultado da temporada, 113,41 pontos FIS;
- Noah Bethonico alcançou o melhor resultado da história do Brasil em um Campeonato Mundial Junior, com a 12ª colocação em Krasnoyarsk (Rússia);
- Participação inédita de Noah Bethonico no Campeonato Mundial de Snowboard Cross, realizado em Idre Fjall (Suécia), entre os dias 09 e 12 de fevereiro;

- Participação inédita de Augustinho Teixeira no Campeonato Mundial de Snowboard & Freeski, realizado em Aspen (Estados Unidos) entre os dias 07 e 16 de março de 2021.
- Augustinho fez história em Aspen e se tornou o mais novo atleta a competir nas 3 disciplinas do Mundial, Slopestyle, Halfpipe e Big Air, com 16 anos e 9 dias, superando o holandês Dimi de Jong, que competiu com 16 anos e 136 dias de idade no Mundial de La Molina, em 2011.
- Augustinho foi o melhor sul-americano nas provas de Slopestyle e Halfpipe do Mundial, quando terminou na 34<sup>a</sup> colocação e na 24<sup>a</sup> colocação respectivamente. O resultado de Halfpipe coloca o atleta no Top 30 da *Olympic Quota Allocation List*, ranking que define as vagas para os Jogos Olímpicos de 2022.
- Noah Bethonico realizou sua estreia em Copas do Mundo de Snowboard Cross;
- 17 atletas de Ski Cross Country conquistaram as melhores marcas de suas carreiras (*Personal Best*) 31 vezes ao longo da temporada;
- No Ski Cross Country, 4 recordes brasileiros adulto foram batidos 6 vezes por 3 atletas e 1 recorde brasileiro Junior foi conquistado na temporada;
- 105 resultados abaixo de 300 pontos FIS em provas oficiais de Ski Cross Country foram conquistados por 17 atletas (6 mulheres e 11 homens);
- 3 atletas de Ski Cross Country masculino conquistaram ao menos um resultado abaixo de 100 pontos FIS;
- Conquista das *basic quotas* nos Jogos Olímpicos de 2022 para o Ski Cross Country feminino e masculino com os resultados conquistados na prova classificatória do Campeonato Mundial da modalidade;
- Conquista de 2 vagas no nos Jogos Olímpicos de Inverno de 2022 no Ski Cross Country feminino, devido à 25<sup>a</sup> colocação alcançada pelo Brasil no *Nations Ranking*, ranking que definiu a alocação de vagas no Jogos de 2022;

- Recorde brasileiro de Distance masculino em Mundiais de Ski Cross Country de Manex Silva na prova de 10 km livre com 157.05 pontos FIS e a 11ª colocação;
- Segundo melhor resultado da história do Brasil em Mundiais de ski Cross Country na prova de Sprint masculino conquistado por Manex Silva com 233.96 pontos FIS;
- 4ª colocação conquistada pela atleta Jaqueline Mourão na prova classificatória do Mundial de Ski Cross Country, o que garantiu a vaga olímpica e a participação da atleta para as demais provas do Mundial: Skiathlon, 10 km Individual Start e Mass Start;
- Jaqueline Mourão foi a primeira atleta brasileira (entre mulheres e homens) a terminar uma prova de Skiathlon em Campeonatos Mundiais de Ski Cross Country;
- Estreia do Brasil nas provas de Team Sprint (feminino e masculino) e de Revezamento 4 x 10 km em edições de Campeonatos Mundiais de Ski Cross Country;
- Victor Santos bateu 3 vezes o recorde brasileiro de Distance durante provas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2020, registrando pela primeira vez na história do país, resultados abaixo de 100 pontos FIS, chegando em 93.15 pontos FIS na última quebra;
- Manex Silva quebrou o recorde brasileiro de Sprint registrando 131.54 pontos FIS em prova realizada em Valle de Belagua La Contienda (Espanha) no dia 26 de março, marca que perdurava quase 2 anos;
- Lucas Lima bateu o recorde brasileiro Junior em provas Distance com 99.11 pontos FIS em prova do Circuito Brasileiro de Rollerski 2020 no dia 24 de novembro;
- O biatleta Matheus Vasconcellos conquistou seu melhor resultado em Campeonatos Mundiais Junior de Biathlon com a 74ª colocação na prova de Individual.
- Cristian Ribera alcançou a 2ª colocação no ranking mundial no mês de fevereiro;

- Medalha de Bronze conquistada pela atleta Aline Rocha na Copa do Mundo de Planica, na Eslovênia, em março de 2021;
- Aline Rocha e Cristian Ribera conquistaram 4 medalhas em 4 provas cada um, durante as competições oficiais realizadas nos Estados Unidos com alguns dos principais atletas da modalidade;
- 5 atletas do Para Ski Cross Country disputaram provas oficiais internacionais, 3 deles disputaram etapa da Copa do Mundo e todos conquistaram resultados abaixo de 100 pontos IPC;
- 4 atletas do Para Ski Cross Country conquistaram *personal bests* na temporada;
- Aprimoramento do Centro de Treinamento em São Carlos para a equipe brasileira de Para Ski Cross Country, com estrutura de alto rendimento;
- Bolsa Incentivo ofertada para atletas do núcleo de Gramado de Para Snowboard.

# HISTÓRICO DE PARTICIPAÇÕES

Temporada	Provas	Atletas	Modalidades	Disciplinas	Países	Continentes
2005/06	235	28	4	10	12	4
2006/07	181	29	4	12	15	4
2007/08	220	30	4	12	17	4
2008/09	223	32	5	16	23	4
2009/10	246	43	4	17	20	4
2010/11	287	48	5	14	19	4
2011/12	238	48	5	14	19	3
2012/13	283	43	7	20	21	3
2013/14	244	39	7	18	18	3
2014/15	264	51	7	19	18	3
2015/16	337	50	6	18	22	4
2016/17	368	50	6	13	27	4
2017/18	413	55	8	20	27	3
2018/19	331	60	9	21	22	3
2019/20	290	64	8	19	26	4
2020/21	228	37	5	13	17	3

Tabela 01: Histórico de participação dos atletas da CBDN.

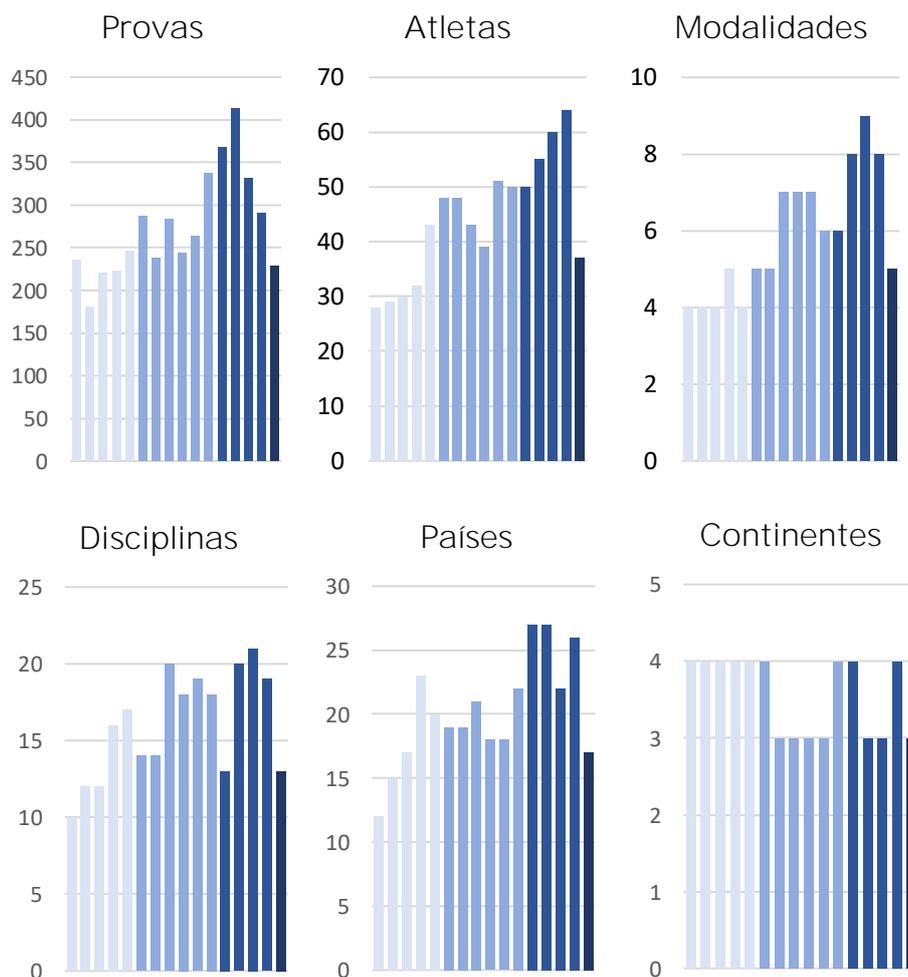


Gráfico 01: Histórico de participação dos atletas da CBDN da temporada 2005/06 a 2020/21.

## SKI ALPINO

- Ao longo da temporada o Ski Alpino do Brasil conquistou 7 medalhas em provas oficiais, sendo 2 de Ouro, 2 de Prata e 3 de Bronze, todas conquistadas por Michel Macedo;
- Manutenção da Vice-Liderança do Ranking Latino-Americano de Slalom Gigante, resultado poucas vezes alcançados na história do país;
- No total, os atletas brasileiros largaram 102 vezes em 89 provas ao longo da temporada;
- 9 *personal bests* foram alcançados durante a temporada por Christopher Holm e Valentino Caputi;
- Participação de 3 atletas no Campeonato Mundial de Ski realizado em Cortina D'Ampezzo (Itália) entre 08 e 21 de fevereiro de 2021;

A temporada Boreal 2020/2021 foi fortemente impactada pela pandemia de COVID-19. Diversos eventos foram cancelados ao longo da temporada, além de fronteiras fechadas e constantes alterações de regras para viagem, dificultando a realização de treinamentos e competições, em especial, para os atletas mais jovens.

Ao longo da temporada, 3 atletas brasileiros largaram 102 vezes em 89 provas, conquistando 7 medalhas e 9 *personal bests*. Os mesmos 3 atletas, Christopher Holm, Michel Macedo e Valentino Caputi, se classificaram para representar o país no Campeonato Mundial de Cortina D'Ampezzo na Itália, evento mais importante da temporada, alcançando ao menos 160 pontos FIS em lista de cada disciplina técnica.

### CHRISTOPHER HOLM

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=AL&competitorid=252080>

Resumo da Temporada Boreal	SG	GS	SL
Nº de provas	3	16	16
Rk Brasileiro	2º	3º	3º
Rk Latino-Americano U20	13º	25º	21º
Melhor resultado	155.72	121.90	113.41

Em sua primeira temporada competindo em provas homologadas pela Federação Internacional de Ski, Christopher alcançou excelentes resultados, com destaque para sua classificação para o Campeonato Mundial principal, já em sua primeira temporada.

O atleta competiu em três disciplinas ao longo da temporada, Super G, Slalom Gigante e Slalom, largando 35 vezes no total.

O jovem atleta superou seu melhor resultado 3 vezes, e terminou a temporada com 121.90 pontos FIS e 113.41 pontos FIS como *best results* no slalom gigante e slalom, respectivamente, apresentando ótima evolução ao longo da temporada, não apenas no melhor resultado como na consistência dos resultados.

Ao todo, foram 8 resultados abaixo de 140 pontos FIS, índice de elegibilidade Olímpico para o Slalom e Slalom Gigante, mostrando que o atleta tem todo potencial para representar o país em grandes eventos por muitos anos.

## MICHEL MACEDO

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=AL&competitorid=194769>

Resumo da Temporada Boreal	GS	SL
Nº de provas	15	13
Rk Brasileiro	1º	1º
Rk Latino-Americano	2º	9º
Melhor resultado	35.67	49.18

Michel Macedo se consolida a cada temporada como o melhor esquiador da história do país. Durante a temporada boreal 2020/2021, o jovem atleta conquistou 7 medalhas em provas oficiais da FIS nos Estados Unidos, sendo duas de ouro, duas de prata e três de bronze.

O atleta apresenta performances cada vez mais consistentes, fato que o levaram a manutenção da Vice-liderança do ranking Latino-Americano de Slalom Gigante, feito inédito na história do país.



Gráfico 02 – Evolução da colocação de Michel Macedo na Ranking Latino-Americano de Slalom Gigante nas últimas quatro temporadas

Adicionalmente, Michel vem se mostrando cada vez mais preparados para os grandes eventos, que normalmente apresentam pistas mais longas que demandam muito física e tecnicamente dos atletas.

Durante o Campeonato Mundial de Cortina D’Ampezzo, o jovem atleta classificou-se para as finais no Top 25 da prova classificatória, realizada no dia 18/02, ao terminar na 16ª colocação de 107 atletas que largaram.

Na prova final de Giant Slalom, no dia 19/02, Michel fez uma incrível primeira manga, ocupando temporariamente a 30ª colocação e terminando na 32ª colocação, um nível de performance inédito na história do país. Em uma segunda manga bastante complexa, o atleta acabou perdendo um gate e não completou a prova.

Os resultados alcançados mostram que Michel está muito próximo da elite da modalidade, e terá a próxima temporada para garantir sua classificação e se preparar para os Jogos Olímpicos de Beijing 2022.

## VALENTINO CAPUTI

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=AL&competitorid=253256>

Resumo da Temporada Boreal	SG	GS	SL
Nº de provas	2	13	17
Rk Brasileiro	3º	2º	2º
Rk Latino-Americano U20	17º	19º	19º
Melhor resultado	168.42	107.75	112.57

Em sua primeira temporada competindo em provas homologadas pela Federação Internacional de Ski, Valentino deu sequência a excelente progressão técnica que apresenta desde as categorias de base da modalidade, onde conquistou grandes resultados, incluindo medalhas em eventos homologados pela FIS.

O atleta competiu em três disciplinas ao longo da temporada, Super G, Slalom Gigante e Slalom, largando 32 vezes no total.

O jovem atleta superou seu melhor resultado 6 vezes, e terminou a temporada com 107.75 e 112.57 pontos FIS como *best results* no Slalom gigante e Slalom, respectivamente, apresentando ótima evolução ao longo da temporada, não apenas no melhor resultado como na consistência dos resultados.

Ao todo, foram 8 resultados abaixo de 140 pontos FIS, índice de elegibilidade Olímpico para o Slalom e Slalom Gigante, mostrando que o atleta tem todo potencial para representar o país em grandes eventos por muitos anos.

## **CHILDREN**

Os atletas Children do Ski Alpino talvez tenham sido os mais impactados da modalidade pela pandemia, com quase a totalidade dos eventos internacionais sendo cancelados ao longo da temporada.

Alguns eventos regionais foram realizados possibilitando que os atletas pudessem competir localmente.

Ponto positivo da temporada foi o contato e entrada no sistema brasileiro de 04 novos atletas na categoria treinando e competindo na Europa e Estados Unidos.

## **MASTERS - SKI ALPINO**

Quase a totalidade dos eventos Masters de Ski Alpino da temporada foram cancelados devido à pandemia de COVID-19. Devido às restrições de viagem e riscos sanitários, os atletas brasileiros não participaram de nenhuma competição ao longo da temporada.

## SNOWBOARD

- Ao longo da temporada o Snowboard do Brasil largou 17 vezes em 17 provas com três atletas;
- Participação no Campeonato Mundial de Snowboard Cross, realizado em Idre Fjall (Suécia);
- Participação no Campeonato Mundial de Snowboard & Freeski, realizado em Aspen (Estados Unidos);
- Participação no Campeonato Mundial Júnior, realizado em Krasnoyarsk (Rússia);
- Liderança em 4 rankings Latino-Americanos da modalidade, dois na categoria principal e dois na categoria júnior;

A Temporada Boreal 2020/2021 também apresentou dificuldades para o Snowboard em meio a pandemia de COVID-19. O Canadá, uma das principais potências da modalidade, e base do atleta Augustinho Teixeira, cancelou todos os eventos internacionais planejados no país.

Ainda assim, o Snowboard brasileiro esteve bem representado em todos os principais eventos do ano, incluindo os Campeonatos Mundiais de Snowboard Cross, Mundial das disciplinas de Freestyle, Halfpipe, Slopestyle e Big Air, Mundial Júnior de Snowboard Cross, além de duas etapas da Copa do Mundo de Snowboard Cross.

Destaque para os jovens atletas Noah Bethonico e Augustinho Teixeira. O primeiro conquistou o melhor resultado da história do país em Campeonatos Mundiais Júnior, além de estreiar na Copa do Mundo e no Mundial de Snowboard Cross com ótimos resultados, enquanto o segundo se tornou o mais novo atleta a competir nas 3 disciplinas de Freestyle em Campeonatos Mundiais, Slopestyle, Halfpipe e Big Air, com 16 anos e 9 dias, superando o holandês Dimi de Jong, que estreou com 16 anos e 136 dias de idade no Mundial de La Molina, em 2011.

## AUGUSTINHO TEIXEIRA

<https://data.fis-ski.com/dynamic/athlete-biography.html?sector=SB&competitorid=229814&type=result>

Resumo da Temporada Boreal	BA	SS	HP
Nº de provas	1	2	2
Rk Latino-Americano	6º	9º	1º
Rk Brasileiro	1º	2º	1º

Em sua terceira temporada competindo em provas FIS no hemisfério, Augustinho foi fortemente impactado pela pandemia de COVID-19. O atleta que realiza o programa da *AMP Academy* baseado em Calgary, no Canadá, teve poucas oportunidades de competição, devido ao cancelamento de todos os eventos internacionais no Canadá, competindo em apenas 5 provas na temporada.

Tentando aproveitar a situação, Augustinho se manteve no Canadá todo o tempo realizando um ótimo período de treinamento, incluindo um training camp Maximise, instalação conhecida no mundo todo por suas rampas e air bags para treinamento, com considerável evolução técnica.

No final da temporada, o jovem atleta viajou para os Estados Unidos para conseguir competir. O atleta participou pela primeira vez do Campeonato Mundial de Snowboard, demonstrando todo seu potencial Olímpico na modalidade.

Augustinho se tornou o mais novo atleta a competir nas 3 disciplinas de Freestyle em Campeonatos Mundiais, Slopestyle, Halfpipe e Big Air, com 16 anos e 9 dias, superando o holandês Dimi de Jong, que estreou com 16 anos e 136 dias de idade no Mundial de La Molina, em 2011.

No evento, realizado em Aspen entre os dias 07 e 16 de Janeiro, Augustinho competiu contra os melhores do mundo, com excelentes resultados.

No dia 10, Teixeira participou da prova classificatória de Slopestyle, terminando na 16ª colocação de seu heat, o que o colocou na 34ª colocação geral da prova, o melhor Sul-Americano do evento, com 94.65 pontos FIS.

Já no dia seguinte, Augustinho terminou o Halfpipe na 24<sup>a</sup> colocação, resultado que o coloca na *Olympic Quota Allocation List*, lista que define as vagas para os Jogos Olímpicos, e na briga direta por uma vaga.

Augustinho terminou a temporada competindo em mais duas provas em Mammoth Mountain, terminando o Halfpipe na 10<sup>a</sup> colocação e o Slopestyle na 27<sup>a</sup> posição.

## ISABEL CLARK

<http://www.fis-ski.com/uk/604/613.html?sector=SB&listid=&competitorid=10423&type=result>

Isabel Clark realizou toda a temporada boreal 2020/2021 na Áustria com ótimas condições de neve e de treinamento.

A atleta competiu na prova FIS realizada em Reiteralp (Áustria) no dia 23 de Janeiro de 2021, mas com condições duras na pista, não conseguiu terminar a competição.

O resultado manteve Isabel na liderança do Ranking Latino-Americano de Snowboard Cross.

## KIAN CHRISTOPHER HAUSCHILDT

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=SB&competitorid=234326>

Resumo da Temporada Boreal	SS
Nº de provas	0
Rk Latino-Americano	5º
Rk Brasileiro	1º

A pandemia impactou Kian diretamente, o atleta teve dificuldade para se manter nos Estados Unidos com o fechamento de fronteiras, e acabou não competindo na temporada. Adicionalmente, o atleta sofreu uma lesão grave de joelho e precisou encerrar a temporada mais cedo para seu tratamento e recuperação no Brasil.

## NOAH BETHONICO

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=SB&competitorid=229814>

Resumo da Temporada Boreal	SBX
Nº de provas	11
Rk Latino-Americano	5º
Rk Brasileiro	1º

Assim como todos os outros atletas de Snowboard, a temporada de Noah teve de ser replanejada com os impactos da COVID-19.

Noah Bethonico que treina no *International Snowboard Training Center* (ISTC) durante toda a temporada, sendo a base do programa os Estados Unidos, teve de ir para a Europa devido ao cancelamento de todas as provas nos Estados Unidos no início da temporada.

O lado positivo é que o atleta conseguiu competir nos mais importantes eventos da temporada, acompanhado dos treinadores do ISTC.

Durante a temporada Noah competiu em 11 provas, com destaque para sua estreia na Copa do Mundo e no Campeonato Mundial de Snowboard Cross.

Noah participou das etapas de Chiesa in Valmalenco e de Reiteralm da Copa do Mundo, sendo bastante elogiado pelos treinadores por seu desempenho, e ficando a poucos segundos de se classificar para as finais.

Adicionalmente, Noah estreou no Campeonato Mundial da modalidade, competindo em Idre Fjall (Suécia) em fevereiro, onde terminou na 47ª colocação.

O jovem atleta também participou de três etapas da Europa Cup, Isola 2000 (França), Montafon (Áustria) e Lenk (Suíça) um dos principais circuitos de acesso à Copa do Mundo, demonstrando sua evolução na temporada. Noah chegou às finais nas 5 provas disputadas de Europa Cup, sendo seu melhor resultado a 13ª colocação conquistada no dia 30 de janeiro em Isola 2000.

Bethonico competiu ainda em duas provas de sua categoria de idade, provas Junior, mostrando que caminha para chegar na elite da modalidade.

O atleta chegou à final e foi 4ª colocado na prova realizada em Isola 2000 (França), e o grande destaque da temporada foi sua 12ª colocação alcançada no Campeonato Mundial Júnior de Snowboard Cross, realizado em

Krasnoyarsk (Rússia), a melhor colocação da história do país em Mundiais Junior.

## **CHILDREN**

Assim como no Ski Alpino, as provas das categorias de base foram altamente impactadas pela COVID-19, com todas as provas internacionais canceladas.

## SKI CROSS COUNTRY

- 230 starts em provas oficiais;
- 61 provas oficiais;
- 55 medalhas, sendo 2 medalhas em provas internacionais;
- 17 atletas conquistaram as melhores marcas de suas carreiras (*Personal Best*) 31 vezes ao longo da temporada;
- 4 recordes brasileiros batidos 6 vezes por 3 atletas (recorde brasileiro adulto em provas de Sprint e Distance);
- 1 recorde brasileiro Junior (recorde brasileiro Junior em provas de Distance);
- 105 resultados abaixo de 300 pontos FIS foram conquistados por 17 atletas (6 mulheres e 11 homens);
- 12 atletas abaixo de 200 pontos FIS (3 mulheres e 9 homens);
- 5 atletas do masculino abaixo de 150 pontos FIS;
- 3 atletas do masculino abaixo de 100 pontos FIS;
- Conquista das *basic quotas* nos Jogos de 2022 para o feminino e masculino com os resultados conquistados na prova classificatória do Mundial;
- Conquista de 2 vagas nos Jogos Olímpicos de Inverno de 2022 no feminino, devido à 25ª colocação alcançada pelo Brasil no *Nations Ranking* feminino, ranking que definiu a alocação de vagas no Jogos de 2022;
- Recorde brasileiro de Distance masculino em Mundiais de Manex Silva na prova de 10 km livre com 157.05 pontos FIS e a 11ª colocação;
- Segundo melhor resultado da história do Brasil em Mundiais na prova de Sprint masculino conquistado por Manex Silva com 233.96 pontos FIS;
- 4ª colocação conquistada pela atleta Jaqueline Mourão na prova classificatória do Mundial, o que garantiu a vaga olímpica e a participação da atleta para as demais provas do Mundial: Skiathlon, 10 km Individual Start e Mass Start;

- Os atletas brasileiros tiveram os melhores resultados de atletas sul-americanos em todas as provas das quais participaram, superando os 7 países presentes no evento (ARG, BOL, CHI, COL, ECU, PER e VEN);
- Jaqueline Mourão foi a primeira atleta brasileira (entre mulheres e homens) a terminar uma prova de Skiathlon em Campeonatos Mundiais;
- Primeira vez que o Brasil largou no Team Sprint feminino e masculino do Campeonato Mundial;
- Primeira vez que o Brasil largou na prova de Revezamento masculino, com Manex Silva, Matheus Vasconcellos, Steve Hiestand e Victor Santos;
- Victor Santos bateu 3 vezes o recorde brasileiro de Distance durante provas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2020, registrando pela primeira vez na história do país, resultados abaixo de 100 pontos FIS, chegando em 93.15 pontos FIS na última quebra;
- Manex Silva quebrou o recorde brasileiro de Sprint registrando 131.54 pontos FIS em prova realizada em Valle de Belagua La Contienda (Espanha) no dia 26 de março, marca que perdurava quase 2 anos;
- Lucas Lima bateu o recorde brasileiro Junior em provas Distance com 99.11 pontos FIS em prova do Circuito Brasileiro de Rollerski 2020 no dia 24 de novembro.

A Temporada Boreal 2020/2021 foi extremamente importante para o ciclo Olímpico para os Jogos Olímpicos de Beijing 2022, já que foi a temporada que garantiu as vagas olímpicas para os países que participam do circuito competitivo da modalidade. A conquista de resultados abaixo de 300 pontos FIS no Campeonato Mundial era critério obrigatório para garantia da *basic quota*. O Brasil foi muito bem-sucedido nessa missão e garantiu as vagas no feminino e no masculino.

Além de garantir a *basic quota*, a equipe feminina conseguiu terminar a temporada na 25ª colocação no *Nations Ranking* e conquistou uma segunda vaga no feminino, um feito inédito na história da modalidade.

A participação da equipe brasileira no Mundial teve número de atletas recorde: 7 (Bruna Moura, Jaqueline Mourão e Mirlene Picin no feminino e Manex Silva, Matheus Vasconcellos, Steve Hiestand e Victor Santos no masculino). A equipe bateu o recorde brasileiro em provas e starts, largando 25 vezes em 10 provas diferentes. Foi também a primeira vez que o Brasil largou em provas por equipe, Team Sprint masculino e feminino, terminando na 33<sup>a</sup> e na 46<sup>a</sup> colocações, respectivamente, e no Revezamento masculino. Foi ainda a primeira vez que uma atleta brasileira concluiu a prova de Skiathlon, com Jaqueline Mourão terminando na 55<sup>a</sup> colocação com 371.96 pontos FIS.

Durante o evento, a equipe brasileira conseguiu expressivos resultados, com destaque para o recorde brasileiro de Distance masculino em Mundiais, com Manex Silva que terminou a prova de 10 km com 157.05 pontos FIS. Adicionalmente, Steve Hiestand e Matheus Vasconcellos registraram o segundo e quarto melhores resultados da história do país em Mundiais, perfazendo assim, 3 dos 4 melhores resultados de Distance masculino do país em Mundiais.

A gráfico 3 abaixo apresenta os melhores resultados do Brasil em provas de 10 km em Campeonatos Mundiais, com destaque para o resultado conquistado por Manex Silva na edição de 2021. É possível observar a evolução no desempenho de atletas do país ao longo dos anos.

### Resultados em provas de 10km em Campeonatos Mundiais



Gráfico 03 – Evolução dos resultados de atletas brasileiros em provas de 10 km em Campeonatos Mundiais de Ski Cross Country.

Ademais, Manex Silva também conquistou o segundo melhor resultado de Sprint na história da participação do Brasil em Mundiais, registrando 233.96 pontos FIS.

No feminino, Jaqueline Mourão terminou a prova classificatória na 4ª colocação, se classificando assim, para todas as provas individuais do evento: o Skiathlon, os 10 km Individual Start e o Mass Start de 30 km.

Após a participação no Mundial, a equipe brasileira competiu na etapa de Engadin (Suíça) da Copa do Mundo com Bruna Moura, Jaqueline Mourão, Manex Silva, e Steve Hiestand. As duas atletas do feminino completaram a prova de prólogo de 10 km e a perseguição de 30 km realizada no dia seguinte. Já na equipe masculina, Manex e Steve finalizaram a prova de prólogo de 15 km e a prova de perseguição de 50 km no dia seguinte.

Em território nacional, os destaques da temporada foram as três quebras do recorde brasileiro de Distance pelo atleta Victor Santos, registrando 108.56 pontos FIS na etapa de outubro, 99.11 pontos FIS na etapa de novembro e 93.15 pontos FIS na prova de rollerski organizada no mês de dezembro. Victor foi o primeiro atleta brasileiro masculino a registrar uma marca inferior a 100 pontos

FIS em provas oficiais. Além de Victor, outros 2 atletas também registraram marcas inferiores a 100 pontos FIS nas provas de rollerski: Lucas Lima e Yuri Rocha, ambos com 99.11 pontos FIS.

## BRUNA MOURA

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=194536>

Resumo da Temporada Boreal	SP	DI	Team SP
Nº de provas	3	10	1
Rk Brasileiro	1º	1º	-
Rk Latino-Americano	2º	2º	-
Melhor resultado	230.85	152.59	-

Bruna Moura iniciou a Temporada Boreal 2020/2021 participando da terceira e quarta etapas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2020. A atleta venceu as 5 provas que disputou, terminando o ano de 2020 como, mais uma vez, a campeã do Circuito.

A esquiadora embarcou para a Europa no mês de dezembro e fez sua preparação na Holanda. Bruna tinha o plano de participar de provas FIS em Reit i Winkl (Alemanha) no mês de janeiro, mas as provas foram canceladas por conta da pandemia.

A atleta também participaria de provas FIS em Saalfelden (Áustria) junto com a equipe brasileira, mas por conta de uma tempestade de neve só conseguiu se juntar ao grupo antes do Campeonato Mundial. A equipe se encontrou em Balderschwang (Alemanha), local muito próximo a Oberstdorf (Alemanha), onde aconteceria o Mundial.

No principal evento da temporada, Bruna Moura terminou a prova classificatória na 20ª colocação, registrando 369.28 pontos FIS.

Bruna participou também da prova de Sprint, terminando a prova na 90ª colocação, com 541.97 pontos FIS. A última participação da atleta no Mundial

foi na prova de Team Sprint em parceria com a atleta Jaqueline Mourão. As duas atletas conseguiram terminar a prova na 24ª colocação entre 27 equipes nacionais.

A última competição da temporada, foi a Copa do Mundo de Engadin (Suíça). A participação no evento era crucial para melhorar a colocação no *Nations Ranking*, entrando no grupo dos Top30 e, assim, garantir mais uma vaga nos Jogos Olímpicos para o feminino. A atleta completou tanto o Mass Start de 10 km e a Perseguição de 30 km realizados no dia seguinte, garantindo junto com a atleta Jaqueline Mourão a pontuação necessária para garantir a segunda vaga nos Jogos para o Brasil.

Bruna Moura retornou ao Brasil e realiza seu programa de preparação para a Temporada Boreal 2021/2022. A classificação Olímpica é o principal objetivo da atleta.

## CLÁUDIO GUSTAVO OLIVEIRA

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=207133>

Resumo da Temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	3	14
Rk Brasileiro	3º	5º
Rk Latino-Americano	5º	7º
Rk Latino-Americano Jr	2º	3º
Melhor resultado	202.42	111.13

Cláudio Gustavo participou de todas as etapas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2020. O desempenho do atleta melhorou consideravelmente nessa temporada, o que pode ser observado pela conquista da prova de Sprint da 2ª etapa do Circuito e uma segunda colocação também em prova de Sprint realizada na 1ª etapa do Circuito. Cláudio Gustavo registrou por 3 vezes na temporada as melhores marcas de sua carreira: 115.17 e 111.13 pontos FIS em provas Distance realizadas na 2ª etapa e nas provas realizadas em dezembro,

respectivamente; e 202.42 pontos FIS em prova de Sprint na 3ª etapa do Circuito.

O atleta finalizou a temporada de provas nacionais como o vice-campeão Sub20 do Circuito e na 4ª colocação do Ranking Adulto do Circuito. Cláudio Gustavo está apenas em sua segunda temporada como atleta FIS e já apresentou grandes conquistas no cenário nacional.

No mês de janeiro, o atleta participou de um training camp com os outros atletas da equipe nacional Sub18 sob a supervisão da treinadora Gabriela Nakasato. Cláudio Gustavo agora se prepara para a temporada 2021/2022 realizando seu programa de treinamento liderado pelo treinador da equipe, Caio Freixeda.

## EDUARDA RIBERA

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=239951&type=summary>

Resumo da Temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	2	6
Rk Brasileiro	3º	3º
Rk Latino-Americano	8º	6º
Rk Latino-Americano Jr	5º	3º
Melhor resultado	295.67	200.12

A jovem atleta Eduarda Ribera teve mais uma vez uma temporada de diversas conquistas no Circuito Brasileiro de Rollerski: além de vencer 7 das 8 provas da categoria Sub20, Eduarda também subiu ao pódio nas provas da categoria adulta 8 vezes, com 3 medalhas de prata e 5 medalhas de bronze. Com esses resultados, a atleta foi a campeã do Circuito Brasileiro de Rollerski 2020 na categoria Sub 20 a segunda colocada na categoria adulta.

Eduarda não viajou para a Temporada Boreal na Europa e teve um período de férias no final do ano de 2020. Retornou aos treinos no início de janeiro para se preparar para a temporada 2021/2022. Ainda no mês de janeiro,

participou de um training camp com a equipe Sub 18 na cidade de São Carlos (SP), sob a supervisão da treinadora Gabriela Nakasato.

A atleta agora treina em sua cidade de residência, Jundiaí (SP), sob a supervisão do treinador Fábio Ribera e com as instruções do treinador Caio Freixeda, responsável pelo planejamento esportivo da atleta e da equipe Sub 18 e adulta da CBDN.

## GABRIELA NERES

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=175343>

Resumo da Temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	2	6
Rk Brasileiro	2º	5º
Rk Latino-Americano	7º	9º
Melhor resultado	277.77	356.14

Na Temporada Boreal 2020/2021, a atleta Gabriela Neres participou de 8 provas oficiais todas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2020. Foram 2 provas de Sprint e 6 provas de Distance. A melhor pontuação conquistada pela atleta em provas de Sprint foi 277.77 pontos FIS na 2ª etapa e em provas de Distance foi 356.14 pontos FIS também na 2ª etapa.

A brasiliense se prepara agora para a temporada Austral 2021/2022.

## JAQUELINE MOURÃO

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=114428>

Resumo da Temporada Boreal	SP	DI	Team SP
Nº de provas	1	5	1
Rk Brasileiro	4º	2º	-
Rk Latino-Americano	9º	5º	-
Melhor resultado	446.70	199.41	-

Essa foi uma temporada muito especial para a carreira da atleta Jaqueline Mourão e para a equipe feminina. A participação da atleta no Campeonato Mundial foi determinante para a garantia da *basic quota* do Brasil no Ski Cross Country no feminino. Com a conquista da 4ª colocação e 199.41 pontos FIS na prova classificatória do Mundial, Jaqueline garantiu uma vaga do Brasil nos Jogos Olímpicos de 2022 na modalidade.

Com esse ótimo desempenho, Jaqueline também garantiu sua participação em todas as provas individuais do Mundial: o Skiathlon, o 10 km Individual e os Mass Start de 30 km. Além da participação nas provas descritas, a atleta competiu na prova de Sprint e no Team Sprint.

O grande destaque de sua participação no Mundial, além da prova classificatória, foi seu desempenho no Skiathlon. Foi a primeira vez que um atleta brasileiro, considerando o feminino e o masculino, terminou uma prova desse formato em Campeonatos Mundiais, sendo essa a prova mais complexa da modalidade, por envolver esquiar nas duas técnicas, livre e clássico, na mesma prova. Jaque finalizou a prova na 55ª colocação, registrando 371.96 pontos FIS.

Na prova de Team Sprint, Jaqueline fez história mais uma vez, junto com a atleta Bruna Moura, já que essa foi a primeira vez que o país largou em Mundiais na prova de Team Sprint feminino. A última prova da qual a esquiadora participou foi o Mass Start de 30 km. A atleta não terminou a prova (*lapped*), mas garantiu a pontuação para o *Nations Ranking*.

A participação da atleta nas provas do Mundial foi também essencial para a conquista de pontos para o ranking. A cada prova realizada pela atleta, o Brasil somava mais pontos e subia sua colocação no ranking e se aproximava do Top30. Os países que terminassem a temporada 2020/2021 entre os 30 mais bem colocados, garantiriam vagas extras nos Jogos de 2022.

Ao final do Campeonato Mundial, a equipe seguiu para a etapa da Copa do Mundo de Engadin (Suíça) visando conquistar mais pontos no *Nations Ranking*

e aumentar as chances de conquista de uma segunda vaga nos Jogos. A equipe fez mais um período de treinamento em Balderschwang (Alemanha), antes de viajarem para a Suíça.

A meta da equipe feminina era participar das provas de Mass Start de 10 km e da Perseguição de 30 km, que seria realizada no dia seguinte. Jaqueline terminou as duas provas e garantiu os pontos no *Nations Ranking*. Com essa última etapa, o país terminou a temporada na 25ª colocação no ranking feminino, o que garantiu a 2ª vaga do Brasil nos Jogos de 2022, conquista inédita para a modalidade.

A atleta contribuiu de forma contundente pela abertura das vagas, sendo a 1ª vaga (*basic quota*) obtida por seu resultado na prova classificatória de 5 km e para a 2ª vaga, Jaqueline contribuiu com 67,3% dos pontos do *Nations Ranking*, o que pode ser observado no gráfico abaixo.

Contribuição para o *Nations Ranking* feminino (em % de pontos)

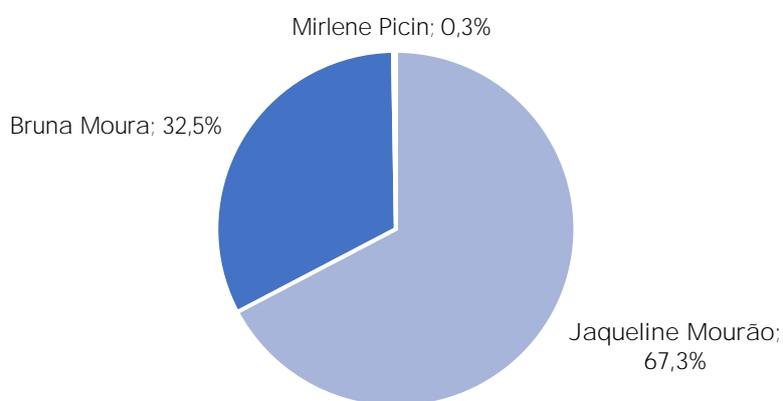


Gráfico 04 – Contribuição das 3 atletas brasileiras para o *Nations Ranking* (em %).

Jaqueline Mourão retornou ao Canadá, onde reside, para continuar seu treinamento e preparação para disputar a classificação para os Jogos de Inverno de 2022.

## LEANDRO LUTZ

<http://www.fis-ski.com/uk/604/613.html?sector=CC&listid=&competitorid=157590&type=result>

Resumo da Temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	1	1
Rk Brasileiro	17º	17º
Rk Latino-Americano	39º	43º
Melhor resultado	650.58	1522.94

Leandro Lutz participou apenas da 2ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski 2020, competindo em uma prova de Sprint e uma prova de Distance.

## LUCAS LIMA

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=202815>

Resumo da Temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	3	7
Rk Brasileiro	5º	2º
Rk Latino-Americano	7º	3º
Rk Latino-Americano Jr	3º	1º
Melhor resultado	217.88	99.11

A Temporada Boreal 2020/2021 foi a última temporada na qual o atleta Lucas Lima competiu na categoria Sub 20. Lucas participou de todas as provas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2020 e sagrou-se campeão da categoria Sub 20, se despedindo com a melhor forma possível da categoria.

Foram 3 provas de Sprint e 7 provas de Distance. Lucas Lima conseguiu duas das melhores marcas de sua carreira: 217.88 pontos FIS em provas de Sprint na 3ª etapa do Circuito e 99.11 pontos FIS em provas Distance na 4ª etapa. O jovem atleta entrou para a seleta lista de atletas brasileiros com resultados abaixo dos 100 pontos FIS. Até o momento, estão na lista: Lucas, Victor Santos e Yuri Rocha.

Lucas Lima finalizou a temporada 2020/2021 após as provas de Rollerski organizadas em São Carlos no mês de dezembro, já que não viajou para a

temporada competitiva na Europa. O atleta retornou aos treinos de preparação para a temporada 2021/2022 já no mês de janeiro.

## LUCAS MARTINS

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=202295>

Resumo da Temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	2	6
Rk Brasileiro	8º	9º
Rk Latino-Americano	11º	18º
Melhor resultado	239.18	360.35

Lucas Martins participou de todas as etapas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2020 largando em 8 provas, 2 provas de Sprint e 6 provas de Distance. O melhor resultado do atleta foi 239.18 na prova de Sprint na 3ª etapa do Circuito.

O atleta está finalizando o curso de Educação Física e já participa de algumas ações da CBDN com as equipes de base como auxiliar de treinamento. No mês de janeiro, Lucas Martins atuou como auxiliar da treinadora Gabriela Nakasato no training camp dedicado aos atletas da equipe Sub 16, com participação majoritária de atletas do feminino. Foi uma experiência bastante importante tanto para a formação do atleta como treinador quanto para os jovens atletas que puderam receber instruções de um atleta tão experiente na modalidade.

## MANEX SILVA

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=226095>

Resumo da Temporada Boreal	SP	DI	Relay
Nº de provas	6	10	1
Rk Brasileiro	2º	2º	-
Rk Latino-Americano	3º	6º	-
Rk Latino-Americano Jr	1º	3º	-
Melhor resultado	131.54	118.35	-

A Temporada Boreal 2020/2021 foi de grandes resultados para o jovem atleta Manex Silva. Foi a primeira vez que o atleta participou de um Campeonato Mundial Adulto e de uma etapa do Copa do Mundo, duas estreias em dois dos maiores eventos da categoria adulta da modalidade.

Manex Silva iniciou sua participação em provas oficiais já no mês de dezembro, competindo em provas realizadas em Ulrichen e Campra, ambas as cidades localizadas na Suíça. Manex passou todo o mês acompanhado de seu treinador, Julen Garjon, participando de provas oficiais e realizando sessões de treinamento entre as competições. As provas das duas etapas foram todas da categoria Junior. O melhor resultado desse bloco de dezembro foi em uma prova de 10 km Individual, onde o esquiador registrou 150.36 pontos FIS.

Após as provas de dezembro, o atleta retornou à sua cidade de residência na Espanha e retornou às competições já no dia 9 de janeiro em Liza (Espanha), cidade próxima à sua casa. Na prova de Sprint do dia 9, Manex conquistou a medalha de prata na prova FIS, resgistrando 222.22 pontos FIS.

No final do mês de janeiro, o atleta se juntou ao treinador Caio Freixeda e o atleta Victor Santos em Obertilliach (Áustria) para um período de treinamento para o Campeonato Mundial, que era a competição mais importante da temporada. Depois de um período de treinamento com ótimas condições de neve em Obertilliach, a equipe foi para Saalfelden (Áustria) para participação em provas Junior e FIS, nos dias 13 e 14 de fevereiro. Na prova FIS de 15 km estilo livre, Manex registrou 118.35 pontos FIS, melhorando a marca na temporada.

Após o período de treinamento e competição em Saalfelden (Áustria), a equipe viajou para Balderschwang (Alemanha), para um último período de preparação para o Mundial. A estreia do Manex no campeonato aconteceu no dia 24 de fevereiro, na prova classificatória de 10 km. O desempenho do Manex foi além das expectativas, com o atleta registrando 157.05 (garantindo a *basic quota* nos Jogos Olímpicos de 2022) e garantido a 11ª colocação,

ficando apenas 0,1 segundo atrás do 10º colocado. Caso o atleta terminasse a prova entre os 10 mais bem colocados, ele garantiria participação nas demais provas individuais. Com esse resultado, Manex quebrou o recorde brasileiro em Mundiais, feito extremamente importante para um atleta, ainda mais considerando que o atleta ainda faz parte da categoria Junior.

No Mundial, Manex competiu na prova de Sprint, registrando 233.96 pontos FIS. Esse foi o segundo melhor resultado da história do país em provas de Sprint em Campeonatos Mundiais. Ele ainda participou das provas de equipes: o Team Sprint (junto com o atleta Victor Santos) e o Revezamento 4x10 km (com Matheus Vasconcellos, Steve Hiestand e Victor Santos). Foi a primeira vez que o Brasil participou de ambas as provas em Campeonatos Mundiais.

Todas as provas das quais os atletas participaram, contaram pontos para o *Nations Ranking* masculino, incluindo as provas por equipe. Ao final do Mundial, a equipe técnica decidiu com os atletas pela participação na etapa da Copa do Mundo de Engadin (Suíça).

Manex participou da prova de Mass Start de 15 km e da prova de Perseguição de 50 km no dia seguinte. Foi uma experiência muito importante para a formação do jovem atleta, que competiu com muitos dos melhores atletas da modalidade. Ao final da competição, o Brasil ocupava a 32ª colocação, ficando fora do Top 30 por apenas 90 pontos (a Eslováquia conquistou a 30ª colocação com 390 pontos).

Para finalizar a temporada, Manex retornou à Espanha e participou de uma prova de Sprint e duas provas de Distance em Valle de Belagua La Contienda (Espanha). O atleta encerrou a temporada com chave de ouro, com a quebra do recorde brasileiro de Sprint, registrando 131.54 pontos FIS, e a medalha de bronze na mesma prova. Essa marca perdurava a quase dois anos. É importante ressaltar que esse resultado foi conquistado em uma prova realizada na neve. O gráfico abaixo apresenta a evolução dos recordes brasileiros em provas de Sprint.

## Recordes brasileiros em provas de Sprint



Gráfico 05 – Evolução do recorde brasileiro adulto em provas de Sprint.

### MARCELO RIBEIRO

<https://data.fis-ski.com/dynamic/athlete-biography.html?sector=CC&listid=&competitorid=205496>

Marcelo Ribeiro não participou de nenhuma prova oficial durante a Temporada Boreal 2020/2021.

### MATHEUS VASCONCELLOS

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=225151>

Resumo da Temporada Boreal	SP	DI	Relay
Nº de provas	3	2	1
Rk Brasileiro	4º	10º	-
Rk Latino-Americano	6º	19º	-
Melhor resultado	171.78	195.20	-

Matheus Vasconcellos, atleta de Ski Cross Country e Biathlon de Inverno, competiu em 6 provas de Ski Cross Country na presente temporada, incluindo o Campeonato Mundial, visando auxiliar o país na conquista de vaga para os Jogos.

Matheus, que reside atualmente na Áustria, aproveitou provas realizadas em sua cidade, Saalfelden, para ter estímulos competitivos importante para sua preparação esportiva. O atleta participou de provas realizadas no mês de janeiro e conquistou 202.50 pontos FIS na prova de Sprint e 195.20 na prova de Distance de 10 km. Após esse período, o atleta se dedicou às provas de Biathlon.

No dia 14 de fevereiro, Matheus estava de volta à sua cidade e aproveitou o período para participar de mais uma prova FIS junto com a equipe brasileira que também estava no local. Matheus conquistou 171.78 pontos FIS, registrando a melhor marca da temporada.

Depois disso, Matheus viajou para participar do Campeonato Mundial em Oberstdorf (Alemanha). Na prova classificatória de 10 km, o esquiador conquistou 201.29 pontos FIS terminando a prova na 29ª colocação. Essa pontuação era suficiente para garantir a *basic quota* nos Jogos Olímpicos de 2022. Foi o quarto melhor resultado de um brasileiro em provas de Distance em Mundiais.

Matheus também participou da prova de Sprint, registrando 377.83 pontos FIS. Após a prova de Sprint, Matheus viajou com o treinador Emil Bormetti para participar do Campeonato Mundial Junior de Biathlon. Após sua participação, o atleta retornou ao Mundial de Ski Cross Country para competir com a equipe no Revezamento 4x10 km no dia 5 de março.

Matheus ainda participou de mais uma etapa da IBU Cup antes de encerrar a sua temporada competitiva. O atleta agora se prepara para a Temporada 2021/2022.

## MAYARA SILVA

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=239950>

Resumo da Temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	2	5
Rk Brasileiro	7º	7º
Rk Latino-Americano	13º	13º
Rk Latino-Americano Jr	8º	8º
Melhor resultado	541.89	980.27

A jovem atleta Mayara Silva participou de todas as etapas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2020. Com seus resultados, a atleta terminou a temporada na 3ª colocação do ranking Sub 20 do Circuito.

A atleta tirou um período de férias no final do ano de 2020 e retornou ao programa de treinamento já no mês de janeiro. Mayara participou de um training camp liderado pela treinadora Gabriela Nakasto e o auxiliar Lucas Lima. O training camp foi feito especialmente para jovens atletas do feminino com o objetivo de preparar jovens atletas para participação no Circuito.

## MIRLENE PICIN

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=142625>

Resumo da Temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	4	8
Rk Brasileiro	6º	4º
Rk Latino-Americano	12º	8º
Melhor resultado	365.41	172.50

A experiente atleta Mirlene Picin, durante a Temporada Boreal 2020/2021, participou de provas oficiais de Ski Cross Country e de Biathlon. A atleta iniciou sua temporada competitiva participando das etapas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2020 realizadas no segundo semestre. Nas etapas do Circuito, Mirlene conquistou 5 medalhas, sendo 4 medalhas de prata e 1 medalha de bronze. Mirlene também conquistou a melhor marca de sua carreira em provas de Sprint na 2ª etapa do Circuito, com o resultado de 365.41 pontos FIS.

No mês de dezembro, a atleta embarcou para a Europa e realizou um período de treinamento em Obertilliach (Áustria) para se preparar para as provas oficiais das quais participaria nos próximos meses. Mirlene realizou parte de sua preparação juntamente com a equipe brasileira que também estava em Obertilliach. De lá, viajou com a equipe para competir nas provas FIS de Saalfelden (Áustria), nos dias 13 e 14 de fevereiro. Na prova de Sprint estilo livre, Mirlene registrou 394.70 pontos e na prova Distance de 10 km estilo livre, Mirlene registrou 241.46 pontos FIS.

A última participação da atleta em provas foi no Campeonato Mundial em Oberstdorf (Alemanha). A esquiadora participou da prova classificatória de 5km, terminando a prova na 16ª colocação, registrando 312.13 pontos FIS. Na prova de Sprint, Mirlene registrou 824.78 pontos FIS com a 103ª colocação.

Com os resultados obtidos na neve, Mirlene Picin figura atualmente na 2ª colocação na Lista CBDN, que definirá as representantes do Brasil nos Jogos Olímpicos de 2022, e conta resultados até Janeiro de 2022.

### PAULO SANTOS

<http://www.fis-ski.com/uk/604/613.html?sector=CC&listid=&competitorid=187847&type=result>

O atleta Paulo Santos não participou de nenhuma prova oficial na Temporada Boreal 2020/2021.

### RHAICK BOMFIM

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=202814>

Rhaick Bomfim não participou de provas oficiais na Temporada Boreal 2020/2021.

### STEVE HIESTAND

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=235877>

Resumo da Temporada Boreal	SP	DI	Relay
Nº de provas	7	13	1
Rk Brasileiro	9º	6º	-
Rk Latino-Americano	13º	11º	-
Melhor resultado	267.88	152.85	-

Steve Hiestand iniciou a primeira temporada classificatória para os Jogos Olímpicos de 2022 com força total: foram 20 provas individuais entre os meses de dezembro de 2020 e abril de 2021. O plano inicial era participar de um número ainda maior de provas, mas os cancelamentos decorrentes da pandemia impossibilitaram a participação do atleta em ao menos 4 provas adicionais.

No mês de dezembro, Steve competiu em uma etapa da Alpen Cup em Ulrichen (Suíça), uma etapa da Copa do Mundo em Davos (Suíça) e em provas FIS em Campra (Suíça). Foram ao todo 3 provas de Sprint e 4 provas de Distance. Foi na prova de 15 km estilo livre realizada em Campra (Suíça) que o atleta conquistou, pela primeira vez na temporada, sua melhor marca na carreira em provas de Distance, com 182.55 pontos FIS.

No mês de janeiro, Steve competiu em provas FIS realizadas em Saalfelden (Áustria) e Sedrun (Suíça). Na Austria, o atleta competiu em uma prova de Sprint e uma prova de Distance. Foi na prova de 10 km estilo livre que o atleta conquistou, pela segunda vez na temporada, sua melhor marca da carreira, com 152.85 pontos FIS. Nas duas provas de Distance em que competiu em Sedrun (Suíça) nos dias 16 e 17 de janeiro, Steve registrou 219.32 e 278.32 pontos FIS, respectivamente.

Já durante o mês de fevereiro, antes da participação no Campeonato Mundial, Steve competiu em provas FIS em Lebrassus (Suíça) e mais uma vez em Saalfelden (Áustria).

A participação do atleta no Campeonato Mundial começou com sua estreia na prova classificatória de 10 km. Steve conquistou a 19ª colocação, registrando 175.14 pontos FIS (resultado essencial para garantia da *basic quota*

nos Jogos de 2022). Na prova de Sprint, Steve registrou 374.10 pontos FIS. Para fechar sua participação no Mundial, o atleta fez parte da equipe nacional na prova de Revezamento 4x 10 km, fazendo história com o restante da equipe, já que foi a primeira vez o país largou em uma prova de revezamento em Mundiais.

Depois da participação no Mundial, Steve ainda participou da etapa da Copa do Mundo em Engadin (Suíça), registrando 439.47 pontos FIS na prova de Mass Start de 15 km e 1524.65 pontos FIS na prova de Perseguição de 50 km. O atleta fechou sua temporada competitiva com uma prova de Sprint estile livre no dia 03 de abril em Langis (Suíça), onde registrou 276.38 pontos FIS.

## TAYNARA DA SILVA

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=223093>

Resumo da Temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	2	6
Rk Brasileiro	5º	6º
Rk Latino-Americano	10º	11º
Rk Latino-Americano Jr	6º	6º
Melhor resultado	286.66	363.94

A jovem Taynara da Silva, na Temporada Boreal 2020/2021, participou de todas as etapas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2020. Na categoria Sub 20, Taynara teve um ótimo desempenho, conquistando uma medalha de ouro e 8 medalhas de prata, garantindo assim, o vice-campeonato Sub 20 do Circuito.

A maior conquista da atleta foi a conquista da primeira colocação na prova de Sprint estile livre da categoria adulta da 2ª etapa do Circuito. Taynara deixou para trás atletas experientes como Bruna Moura, Gabriela Neres e Mirlene Picin.

Taynara ficou feliz e satisfeita com seu desempenho na temporada e agora se mantém focada e treinando para a Temporada 2021/2022.

## THIAGO SILVA

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=239952>

Resumo da Temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	3	8
Rk Brasileiro	7º	8º
Rk Latino-Americano	10º	16º
Rk Latino-Americano Jr	4º	8º
Melhor resultado	259.57	184.20

Thiago Silva fez uma temporada bastante importante para seu desenvolvimento esportivo na modalidade. O atleta participou de todas as etapas do Circuito Brasileiro de Rollerski e terminou o ano da 4ª colocação do ranking Sub 20 do circuito. Thiago conquistou a melhor marca de sua carreira em prova de Mass Start de 10 km estilo livre no dia 16 de dezembro com 184.20 pontos FIS.

Após as provas de dezembro, Thiago tirou algumas semanas de férias e retornou aos treinamentos pensando na Temporada 2021/2022 já no mês de janeiro. O atleta participou de um training camp com a equipes Sub 18 sob a supervisão da treinadora Gabriela Nakasato.

## VICTOR SANTOS

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=194537>

Resumo da Temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	5	9
Rk Brasileiro	1º	1º
Rk Latino-Americano	2º	2º
Melhor resultado	189.76	93.15

O atleta Olímpico Victor Santos fez história mais uma vez durante a Temporada Boreal 2020/2021: o atleta registrou pela primeira vez na história do país um resultado abaixo de 100 pontos FIS na 3ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski, com 99.11 pontos FIS. Resultados abaixo de 100 pontos FIS são de grande importância para o processo de classificação Olímpica, já que os atletas que conseguirem apresentar menos de 100 pontos em Lista FIS terão o critério A para os Jogos de 2022, o que permite a participação em todas as provas do evento. Ao final da 4ª etapa, Victor sagrou-se mais uma vez campeão do Circuito.

No mês de dezembro, a CBDN organizou provas extras de rollerski que não fizeram parte do Ranking do Circuito. Foram oferecidas uma prova de Mass Start, um de Sprint e uma prova de Individual. Na última prova do evento, o Individual do dia 18 de dezembro, Victor Santos registrou, mais uma vez, um resultado abaixo de 100 pontos, sendo essa a melhor marca da sua carreira: 93.15 pontos FIS.

O atleta realizou dois training camps em São Carlos com seu treinador, Caio Freixeda, antes de seu embarque para a Áustria na terceira semana de janeiro. Victor participou de um período de treinamento em Obertilliach (Áustria) sob a supervisão de Caio Freixeda. Mais tarde, Manex Silva se juntou ao grupo, assim como Mirlene Picin. A equipe depois de algumas semanas viajou para Saalfelden (Áustria) para a estreia de Victor Santos em competições na neve na temporada. Nas provas de Saalfelden, Victor estreou em provas na Europa registrando 265.61 pontos FIS na prova de Distance e 234.65 na prova de Sprint. A próxima competição foi o Campeonato Mundial em Oberstdorf (Alemanha). Victor teve problemas logo na largada da prova classificatória de 10 km e teve que abandonar a prova. No Sprint, Victor conquistou a 111ª colocação com 338.78 pontos FIS.

Depois das provas individuais, Victor competiu nas provas de equipe: o Team Sprint e Revezamento 4 x 10 km. Na prova de Team Sprint, Victor fez uma ótima prova ao lado de Manex Silva e a dupla acabou a prova na 17ª

colocação. Na prova de revezamento, a equipe tomou uma volta e teve que se retirar da prova.

A última competição da qual o atleta participou foi a etapa da Copa do Mundo de Engadin (Suíça). Nesse período da temporada, Victor estava enfrentando um período complicado com sua saúde e seu desempenho foi prejudicado. Na prova de Mass Start de 15 km, o esquiador tomou uma volta e teve que abandonar a prova.

Victor ocupa atualmente a 4ª colocação na Lista CBDN e já se prepara para a Temporada 2021/2022 que é a temporada mais importante do ciclo Olímpico. O atleta precisa conquistar boas pontuações para conseguir a classificação Olímpica.

## WILBERT RODRIGUES

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=239953>

Resumo da Temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	3	8
Rk Brasileiro	10º	7º
Rk Latino-Americano	14º	14º
Rk Latino-Americano Jr	5º	6º
Melhor resultado	256.41	164.19

Wilbert Rodrigues teve uma evolução física e técnica notável durante a Temporada 2020/2021. O atleta chegou até a ocupar um lugar no pódio da categoria adulta, quando conquistou a 3ª colocação na prova de 11 km estilo livre que foi realizada no mês de dezembro em São Carlos (SP).

Ao longo das etapas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2020, Wilbert foi conquistando bons resultados e terminou a temporada na 3ª colocação do ranking Sub 20 do Circuito.

O jovem atleta registrou 3 personal bests durante a temporada: 2 em provas de Sprint com 274.96 e 256.41 pontos FIS e 1 em provas de Distance, registrando 164.19 pontos FIS.

Wilbert também participou do training camp de janeiro sob a supervisão da treinadora Gabriela Nakasato juntamente com a equipe Sub 18. O atleta agora se prepara para a Temporada 2021/2022.

## YURI ROCHA

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=205497>

Resumo da Temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	3	7
Rk Brasileiro	6º	3º
Rk Latino-Americano	8º	5º
Melhor resultado	218.07	99.11

Yuri Rocha conquistou ótimos resultados na Temporada Boreal 2020/2021. Foram ao todo 3 personal bests em provas de Distance e um em provas de Sprint. O atleta foi melhorando sua marca em provas de Distance e chegou à impressionante marca de 99.11 pontos FIS na prova de Perseguição realizada no dia 25 de novembro – 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski 2020. Sua melhor marca em provas de Sprint foi conquistada na 3ª etapa do Circuito, onde Yuri registrou 228.87 pontos FIS.

Com esses e outros importantes resultados, Yuri terminou a temporada na 3ª colocação do Ranking Adulto do Circuito.

## DESENVOLVIMENTO

A CBDN estimula a formação de jovens atletas através do treinamento sistemático da modalidade. Essa ação está totalmente alinhada com o planejamento estratégico da Confederação. Os jovens atletas participam das ações de treinamento no Brasil e no exterior, assim como competições nacionais e internacionais. Eles são convocados de acordo com o desempenho que apresentam nos treinos.

Infelizmente, o ano de 2020 limitou muito as ações com os jovens atletas e muitas das ações planejadas para o ano não puderam ser executadas por conta do alto risco de contaminação trazido pela pandemia. As restrições

sanitárias também impactaram negativamente nas viagens planejadas para esse grupo de atletas.

Abaixo a tabela com a relação de atletas ativos na categoria durante a temporada.

Atleta	Sexo	YoB	Nº de atividades	Melhor resultado da temporada
Alicia Mahouve Batista	FEM	2006	1	5
Beatriz Westemaier da Silva	FEM	2009	2	3
Beckham Washington Batista Borges	MASC	2008	1	2
Caio Fernandes Ribeiro	MASC	2007	1	-
Davi Barbosa dos Santos	MASC	2005	1	3
Davi Vinicius Padilha	MASC	2005	1	4
Gabriel Cesar de Lima Santos	MASC	2006	1	6
Guilherme Morais de Oliveira	MASC	2009	2	3
Ian Francisco da Silva	MASC	2006	2	2
Julia Rodrigues Reis	FEM	2007	2	2
Kauany Oliveira da Cunha	FEM	2008	1	4
Mariana Silva Lopes	FEM	2007	2	3
Mikaelly da Conceição Costa	FEM	2007	2	1
Natasha Duarte de Lima	FEM	2005	2	4
Nicolly Santos Silva	FEM	2004	1	-
Pedro Lucas do Carmo Santos	MASC	2005	1	6
Pedro Silva Gomes	MASC	2011	1	1
Rayane Cristina Rodrigues Fraga	FEM	2008	1	2
Thayssa Rebeca Ramos Paixão	FEM	2005	1	-
Vitória Dantas	FEM	2008	1	1
Wellington da Silva	MASC	2006	1	5

## **BIATHLON DE INVERNO**

- 16 Starts;
- 16 Provas;
- Participação dos atletas brasileiros, Matheus Vasconcellos e Mirlene Picin, em 3 etapas da IBU Cup;
- Participação da equipe brasileira no *IBU Open European Championships*
- O atleta Matheus Vasconcellos participou do Circuito da IBU Cup e do Campeonato Mundial Júnior da Modalidade, largando 10 vezes em competições oficiais da IBU;
- O biatleta Matheus Vasconcellos conquistou seu melhor resultado em Campeonatos Mundiais Junior de Biathlon com a 74ª colocação na prova de Individual.

A Temporada Boreal 2020/2021 foi fortemente marcada pela pandemia de COVID-19 e pela política sanitária adotada pela IBU durante os eventos organizados pela entidade. Devido ao maior controle nos eventos (exigência de realização de testes frequentes, exigência de utilização de acomodações pré-definidas, entre outros), alguns atletas não puderam participar da temporada.

Uma questão bastante relevante e que impactou os jovens atletas foi o cancelamento de todas as etapas da IBU Jr Cup. Com essa decisão, os atletas jovens não tiveram muitas oportunidades de competirem em provas dedicadas para idades específicas, sendo a única, o Campeonato Mundial Junior, realizado em Obertilliach (Áustria).

A equipe de Biathlon do Brasil participou de etapas de IBU Cup, da *IBU Open European Championships Biathlon* e do Mundial Junior da modalidade no decorrer na Temporada Boreal 2020/2021. Participaram da temporada os atletas Matheus Vasconcellos e Mirlene Picin. Foram, ao todo, 16 largadas em provas oficiais, sendo uma das provas um revezamento misto na etapa da IBU Cup 2 em Arber (Alemanha).

## BRUNA MOURA

<http://www.biathlonworld.com/athletes/id/btbra22404199401/>

A atleta Bruna Moura não participou de provas de Biathlon na temporada Boreal 2020/2021, pois se dedicou exclusivamente ao treinamento de Ski Cross Country, já que essa temporada foi a primeira da corrida para a classificação olímpica para os Jogos Olímpicos de Inverno de 2022.

## FABRIZIO BOURGUIGNON

<https://www.biathlonworld.com/athletes/id/btbra11509197601/>

Devido às restrições de viagem impostas pela pandemia de COVID-19, Fabrizio Bourguignon não conseguiu participar de provas oficiais durante a Temporada Boreal 2020/2021.

## GABRIELA NERES

<https://www.biathlonworld.com/athletes/id/btbra21105199601/>

A atleta Gabriela Neres não participou de eventos competitivos da modalidade durante a Temporada Boreal 2020/2021.

## MATHEUS VASCONCELLOS

<http://www.biathlonworld.com/athletes/id/btbra12809200001/>

Resumo da Temporada Boreal	Sprint	Individual	Relay
Nº de provas	7	2	1
Rk Latino-Americano		1	
% Tiros	67,1%	83%	90%
Melhor resultado	95ª colocação	74ª colocação	<i>Lapped</i>

A Temporada Boreal 2020/2021 foi marcada pela pandemia de COVID-19, o que resultou em cancelamentos de muitas provas em diversas modalidades. No Biathlon não foi diferente, já que todas as etapas da IBU Jr Cup foram canceladas. O cancelamento das provas dedicadas a atletas mais novos foi

bastante importante para o atleta Matheus Vasconcellos, já que o nível competitivo da IBU Cup é muito superior.

Matheus iniciou a temporada Boreal treinando em Livigno, sob a supervisão do treinador italiano, Lucas Bormolini. Como as etapas da IBU Cup teriam início apenas no mês de janeiro, o atleta utilizou o mês de novembro e dezembro para um período de treinamento mais intensivo.

No mês de janeiro, Matheus participou das duas etapas realizadas em Arber (Alemanha) e da *IBU Open European Championships Biathlon* em Duszniki Zdroj (Polônia). Nas etapas de Arber (Alemanha), o atleta largou em 3 provas de Sprint, 1 prova de Individual e 1 prova de Relay misto (com a atleta Mirlene Picin). Foram provas bastante duras, que contaram com a participação dos principais atletas do circuito da IBU Cup. Matheus teve em média um tempo 31,6% superior ao primeiro colocado das provas.

Na *IBU Open European Championships Biathlon*, o biatleta largou apenas em uma prova de Sprint e teve grande dificuldade nos tiros, com aproveitamento de 20%. Após a finalização da competição, Matheus retornou para sua casa para se preparar para o segundo bloco de competições, que incluía sua participação no Campeonato Mundial de Ski Cross Country e no Mundial Junior de Biathlon.

No Campeonato Mundial Junior, Matheus obteve sua melhor colocação nesse tipo de competição: o 74º lugar (em uma prova com 99 atletas). Em média, o atleta teve um tempo de prova 24,73% superior ao primeiro colocado. No Mundial da temporada passada (2019/2020), Matheus teve em média um tempo 36,86% superior ao primeiro colocado. Esse resultado aponta que quando comparado com atletas de sua faixa etária, é possível observar uma evolução no desempenho competitivo do atleta.

Para encerrar a temporada competitiva no Biathlon, Matheus participou a IBU Cup 5 em Obertilliach (Áustria), já no mês de março. O atleta disputou duas provas de Sprint nos dias 12 e 13. Em média, Matheus teve um tempo 33,6% superior ao primeiro colocado.

Após o final da temporada, o atleta retornou à Áustria para um período de descanso e retornará aos treinamento preparatórios para a temporada 2021/2022.

### MIRLENE PICIN

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=142625>

Resumo da Temporada Boreal	Sprint	Individual	Relay
Nº de provas	4	2	1
Rk Latino-Americano		1	
% Tiros	55%	43%	85%
Melhor resultado	120ª colocação	116ª colocação	<i>Lapped</i>

A atleta Mirlene Picin participou das duas etapas da IBU Cup realizadas em Arber (Alemanha) e da *IBU Open European Championships Biathlon* em Duszniki Zdroj (Polônia). Nas etapas da IBU Cup, a atleta competiu em 3 provas da Sprint, em 1 prova de Individual e 1 prova de revezamento misto (com o atleta Matheus Vasconcellos). Já na Polônia, Mirlene competiu em 1 prova de Individual e 1 prova de Sprint.

O melhor desempenho da atleta, quando considerado o tempo de prova comparado ao tempo da primeira colocada, foi conquistado na primeira etapa da Arber (Alemanha), quando Mirlene teve um tempo total de prova 30,69% acima do tempo da primeira colocada e acertou 7 tiros das 10 tentativas possíveis.

Mirlene finalizou sua participação em provas oficiais de Biathlon e continuou a temporada participando apenas de provas de Ski Cross Country. A atleta retornou ao Brasil para um período de recuperação e agora se prepara para a temporada 2021/2022.

### TAYNARA SILVA

<https://www.biathlonworld.com/athletes/id/btbra20506200201/>

Depois de participar nos Jogos Olímpicos da Juventude de 2020 em Lausanne (Suíça) na Temporada Boreal 2019/2020, Taynara Silva acabou não participando de provas oficiais de Biathlon na temporada 2020/2021.

## PARA SKI CROSS COUNTRY

- Cristian Ribera alcançou a 2ª colocação no ranking mundial no mês de fevereiro;
- Medalha de Bronze conquistada pela atleta Aline Rocha na Copa do Mundo de Planica, na Eslovênia, em março de 2021;
- Medalhas em todas as provas oficiais nos EUA com os principais atletas da modalidade;
- 3 atletas disputando Copa do Mundo e 5 atletas disputando edições de Campeonatos Internacionais: Aline Rocha, Cristian Ribera, Guilherme Rocha, Robelson Lula e Wesley Santos, sendo que todos os atletas conquistaram resultados abaixo de 100 pontos IPC;
- 4 atletas quebraram recordes pessoais: Aline Rocha, Guilherme Rocha, Robelson Lula e Wesley dos Santos;
- Durante a pandemia, aprimoramento do Centro de Treinamento em São Carlos para a equipe brasileira, com estrutura de ponta;
- Núcleos de Jundiaí/SP, Santos/SP, São Carlos/SP e Caraguatatuba/SP alternando entre atividades por vídeo e outdoor.

A temporada boreal 2020/2021 foi fundamental para o desenvolvimento da equipe de Para Ski Cross Country visando os Jogos Paralímpicos de Pequim, em 2022.

Seguindo planejamento estratégico da entidade para as modalidades esportivas paralímpicas, e em especial o *business plan* da modalidade, a CBDN focou no desenvolvimento da Seleção Brasileira de Para Ski Cross Country. As etapas do Circuito Brasileiro de Para Rollerski, previstas para a temporada, tiveram de ser canceladas devido à COVID19. Os núcleos de São Paulo (SP), São Carlos (SP), Santos (SP), Jundiaí (SP) e Caraguatatuba (SP) alternaram suas atividades entre treinamentos online e de rollerski, conforme as indicações das autoridades sanitárias e de saúde.

A partir de julho de 2020, a equipe se reuniu em São Carlos para preparação da temporada. A CBDN criou uma “bolha”, propiciando aos atletas hospedagem, alimentação, nutricionista, fisioterapeuta, academia e ótimas condições de treino de rollerski. Os atletas permaneceram em São Carlos até janeiro, mês em que foram para os EUA para treinamento e competições na neve.

Em janeiro, em parceria com o *U.S Nordic Skiing*, 5 atletas da categoria Sitting e 3 treinadores compuseram a equipe que participou das competições em Bozeman e Midway (Estados Unidos). Em provas bastante disputadas e com a presença dos melhores atletas americanos, os resultados alcançados foram destacados, com medalhas conquistadas por Aline Rocha e Cristian Ribera em todas as provas.

A atleta Aline Rocha e os atletas Guilherme Rocha, Robelson Lula e Wesley dos Santos fizeram recordes pessoais, evidenciando os resultados dos treinamentos preparatórios no Brasil.

Em fevereiro, os melhores atletas foram selecionados para competirem na Copa do Mundo de Planica, na Eslovênia, sendo eles: Cristian Ribera, Aline Rocha e Guilherme Rocha; com grande destaque para a atleta Aline Rocha, que conquistou uma medalha de bronze na prova de Short Distance.

Outro importante destaque foi a 2ª colocação conquistada no ranking internacional da modalidade por parte do atleta Cristian Ribera, em fevereiro de 2021.

Adicionalmente, a equipe também performou conforme o planejado com bons resultados na temporada. 100% dos atletas conquistaram resultados abaixo de 100 pontos IPC, garantindo, ao que tudo indica, 4 vagas ao Brasil no Para Cross Country para os Jogos Paralímpicos de 2022.

## ALINE DOS SANTOS ROCHA

<https://www.paralympic.org/aline-dos-santos-rocha>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	7
Rk Mundial Sitting	10º
Melhor resultado em pontos IPC	31,55

Durante a temporada, a atleta competiu nas etapas de Bozeman e Midway (Estados Unidos) de competições WPNS e da Copas do Mundo do IPC de Planica, na Eslovênia, que aconteceu em março de 2021.

Nos EUA, a atleta finalizou as 4 provas disputadas em 3º lugar, atrás das duas primeiras colocadas no ranking mundial da categoria, Oksana Masters e Kendall Gretsch. Aline conquistou seu personal best na prova de Sprint em Bozeman, com a pontuação de 31.55 pontos IPC.

No gráfico abaixo é possível observar a grande evolução em pontuação IPC da atleta, se aproximando cada mais de resultados mais expressivos:

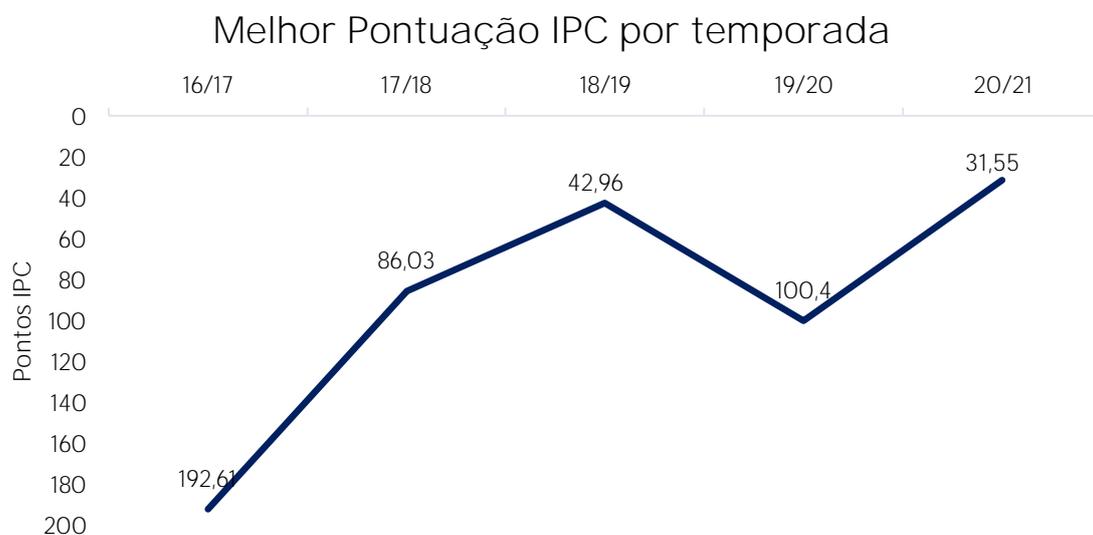


Gráfico 06 – Evolução da melhor pontuação (pontos IPC) da atleta Aline Rocha em provas oficiais nas diferentes temporadas.

Na Copa do Mundo de Planica, na Eslovênia, a atleta conquistou o expressivo 3º lugar e medalha de bronze na prova de Short Distance, provando que o período preparatório foi de grande valia.

O resultado na prova de Short Distance foi bastante satisfatório, visto que houve presença russa na prova, com o TOP3 do ranking mundial participando da prova.

Agora a atleta foca no primeiro semestre de 2021 para tentar uma vaga nos Jogos Paralímpicos de Tokio e após isso faz a transição para a Neve em busca da medalha nos Jogos Paralímpicos de Beijing em 2022.

### CRISTIAN WESTEMAIER RIBERA

<https://www.paralympic.org/cristian-westemaier-ribera>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	7
Rk Mundial Sitting	7º
Melhor resultado em pontos IPC	26.33

O atleta Cristian iniciou a temporada com treinamentos em casa, devido a pandemia. A partir do mês de julho, o atleta se juntou à equipe no núcleo de treinamento de São Carlos e permaneceu em treinamento integrado até a temporada boreal.

Durante a temporada, nos EUA, o atleta disputou 4 provas, conquistando uma medalha de ouro, duas de prata e uma de bronze.

Ainda no mês de fevereiro, o atleta conseguiu chegar à segunda colocação do ranking mundial da sua categoria, feito expressivo para a modalidade e para o Brasil.

Após a viagem aos EUA, o atleta seguiu para competir na Europa, participando da Copa do Mundo de Planica, na Eslovênia. Foram realizadas 3 provas, onde o atleta conquistou a 7ª 8ª e 9ª colocação, porém muito perto do pódio.

O atleta permanece em treinamento com foco total nos Jogos Paralímpicos de Inverno de 2022 e na busca pela medalha.

### GUILHERME CRUZ ROCHA

<https://www.paralympic.org/guilherme-rocha>

#### Resumo da temporada Boreal

Nº de provas	7
Rk Mundial Sitting	23º
Melhor resultado em pontos IPC	65.23

O atleta do núcleo de treinamento de Jundiá foi convocado e se juntou à equipe brasileira de Para Ski Cross Country no Núcleo de Treinamento de São Carlos, a partir do mês de julho. Em seu período de treinamento, apresentou grande evolução com o treinamento propiciado e oferecido no núcleo.

Durante a temporada, nos EUA, o atleta disputou 4 provas, quebrando seu recorde pessoal na prova de qualificação do Sprint de Bozeman, com 65.23 pontos IPC.

Após a viagem aos EUA, o atleta seguiu para competir na Europa, participando da Copa do Mundo de Planica, na Eslovênia. Foram realizadas 3 provas, onde o atleta obteve um excelente resultado na prova de sprint, conquistando a 8ª colocação, com a participação dos melhores do mundo na modalidade.

Seus resultados mostram um bom potencial e o atleta começa a focar agora na conquista da sua vaga para os Jogos Paralímpicos de Inverno de 2022.

#### ROBELSON MOREIRA LULA

<https://www.paralympic.org/robelsion-lula>

#### Resumo da temporada Boreal

Nº de provas	4
Rk Mundial Sitting	22º
Melhor resultado em pontos IPC	58.23

O atleta do núcleo de treinamento de São Carlos foi convocado e se juntou à equipe brasileira de Para Ski Cross Country no Núcleo de Treinamento de São Carlos, a partir do mês de julho. Em seu período de treinamento, apresentou grande evolução com o treinamento propiciado e oferecido no núcleo.

Durante a temporada, nos EUA, o atleta disputou 4 provas, quebrando seu recorde pessoal na prova de qualificação do Sprint de Midway, com 58.23 pontos IPC.

Após a viagem aos EUA, o atleta retornou ao Brasil, onde seguiu treinamento até o final da temporada. Seus resultados mostram um bom potencial e o atleta começa a focar agora na conquista da sua vaga para os Jogos Paralímpicos de Inverno de 2022.

## WESLEY VINICIUS DOS SANTOS

<https://www.paralympic.org/nordic-skiing/athletes>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	4
Rk Mundial Sitting	35º
Melhor resultado em pontos IPC	78.87

O atleta do núcleo de treinamento de Jundiaí, que teve sua primeira experiência na neve em Janeiro de 2019, foi convocado e se juntou à equipe brasileira de Para Ski Cross Country no Núcleo de Treinamento de São Carlos, no mês de julho. Em seu período de treinamento, apresentou grande evolução com o treinamento propiciado e oferecido no núcleo.

Durante a temporada boreal, nos EUA, o atleta disputou 4 provas, quebrando seu recorde pessoal na prova de qualificação do Sprint de Midway, com 78,87 pontos IPC.

Após a viagem aos EUA, o atleta retornou ao Brasil, onde seguiu treinamento até o final da temporada. Seus resultados mostram um bom potencial e o atleta começa a focar agora na conquista da sua vaga para os Jogos Paralímpicos de Inverno de 2022.

## EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO

Após uma temporada bastante comprometida pela pandemia de COVID19, o projeto para desenvolvimento da modalidade foi executado com o objetivo de mitigar os prejuízos e tentar manter atividades com os atletas, ainda que muitas sejam por meio de vídeo conferência.

A CBDN trabalha no planejamento de ações que podem ser executadas em meio às restrições sanitárias e visam manter os atletas que já são praticantes de para rollerski.

## PARA SNOWBOARD

- O Para Snowboard foi muito influenciado pela pandemia de COVID19. Os seis atletas que participaram regularmente do núcleo de desenvolvimento em Gramado/RS em parceria com FADERS e Snowland tentaram se manter ativos durante a temporada;
- Os atletas participantes e vencedores do Campeonato Brasileiro de Para Snowboard receberam uma Bolsa Incentivo entre os meses de setembro e dezembro de 2020 a fim de propiciar condições de treinamento;
- André Barbieri segue em treinamento nos Estados Unidos.

O Para Snowboard brasileiro conta, atualmente, com a presença de 7 atletas, sendo que 6 deles treinam no núcleo de desenvolvimento do Snowland e 1 dos atletas reside nos EUA.

A temporada boreal foi comprometida pela pandemia de COVID19, impossibilitando a participação da equipe brasileira em provas internacionais. Ainda, o Snowland manteve suas atividades restritas, permanecendo muito tempo fechado e sem contato dos atletas com a neve.

O atleta André Barbieri, competindo há menos de dois anos na modalidade, atingiu expressivo resultado, conquistando uma medalha de prata e uma

medalha de bronze na etapa de Big White (Canadá) da Copa Norte Americana de Para Snowboard.

No mês de novembro, o atleta José Lima teve a oportunidade de competir pela primeira vez internacionalmente, na Copa Europeia de Landgraaf, na Holanda.

## ANDRÉ BARBIERI

<https://www.paralympic.org/andre-barbieri>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	0
Rk Mundial Snowboard Cross LL1	16º

O atleta teve sua primeira experiência em competições internacionais na neve em dezembro de 2018. Após pouco mais de 1 ano, o paratleta competiu na etapa da Copa Norte Americana de Para Snowboard em Big White, Canadá. Devido à pandemia de COVID19, o atleta não conseguiu competir nas etapas planejadas e com isso, só manteve-se em treinamento.

O atleta segue super focado e em treinamento para a temporada 2021/2022, focando a classificação para os Jogos Paralímpicos de 2022.

## JOSÉ LIMA

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	0
Rk Brasileiro UL	2º

Proveniente do projeto de treinamento realizado no Snowland, em Gramado, RS, o paratleta José Lima manteve-se em treinamento enquanto o Snowland estava aberto.

O atleta não conseguiu viajar para competir na temporada boreal e foca seus planos para a temporada 2021/2022.

## DESENVOLVIMENTO TÉCNICO

A Temporada 2020/2021 foi marcada pelos desafios impostos pela pandemia de COVID-19 para todas as equipes e atletas das modalidades de neve. Foi um período de bastante incerteza e dúvidas, o que exigiu de todos uma grande capacidade de reinvenção.

Mesmo em uma temporada marcada por enormes desafios, as equipes nacionais participaram dos Campeonatos Mundiais que são realizados bianualmente pela FIS e pela IBU. No total, o Brasil participou de pelo menos 1 Campeonato Mundial, Adulto ou Junior, de cada uma das modalidades Olímpicas, com a participação de 12 atletas em Mundiais da categoria principal e 2 atletas em Mundiais da categoria júnior.

Modalidade	Categoria	Nr de atletas
Ski Cross Country	Adulta	7
Ski Alpino	Adulta	3
Snowboard Cross	Adulta	1
Snowboard & Freeski	Adulta	3
Biathlon	Junior	1
Snowboard Cross	Junior	1

Mesmo em uma temporada tão complicada e repleta de desafios, os atletas brasileiros conquistaram resultados muito expressivos e importantes para o país. A tabela abaixo destaca as principais marcas obtidas pelos atletas nos Campeonatos Mundiais, da categoria principal ou Junior, das diferentes modalidades de esportes de neve.

Atleta	Modalidade	Prova	Destaque
Manex Silva	Ski Cross Country	10 km livre	Recorde em Mundiais de CC – 157.05 pontos FIS
Steve Hiestand	Ski Cross Country	10 km livre	2ª melhor marca em Mundiais de CC – 174.14 pontos FIS
Matheus Vasconcellos	Ski Cross Country	10 km livre	4ª melhor marca em Mundiais de CC – 201.92 pontos FIS
Jaqueline Mourão	Ski Cross Country	Skiathlon	1ª atleta brasileiro a terminar uma prova de Skiathlon em Mundiais de CC
Manex Silva	Ski Cross Country	Sprint	2ª melhor marca de Sprint em Mundiais de CC – 233.96 pontos FIS
Augustinho Teixeira	Snowboard	Slopestyle	Melhor sul-americano na prova
Augustinho Teixeira	Snowboard	Halfpipe	Melhor sul-americano na prova – TOP 30
Noah Bethonico	Snowboard	Snowboard Cross	Melhor resultado do Brasil em Mundiais Junior de SBX – 12ª colocação
Matheus Vasconcellos	Biathlon	Individual	Melhor resultado do Brasil em Mundiais Junior de BT
Michela Macedo	Ski Alpino	Giant Slalom	TOP 25 na prova classificatória entre mais de 100 atletas

É interessante perceber que dos 7 atletas com resultados em destaque na tabela apresentada acima, 4 ainda fazem parte da categoria Junior.

Atleta	YoB
Augustinho Teixeira	2005
Manex Silva	2002
Matheus Vasconcellos	2000
Noah Bethonico	2003

Os jovens atletas brasileiros conquistaram resultados inéditos para o país, em alguns casos, mesmo competindo em eventos da categoria principal. Os ótimos resultados apresentados por esses jovens atletas apontam para um futuro muito promissor para as modalidades de neve no cenário mundial.

Equipe multidisciplinar – Nesta Temporada Boreal 22 treinadores e auxiliares técnicos, 1 preparador físico, 1 médico, 1 nutricionista, 1 psicólogo esportivo e 2 *wax techs* compuseram a equipe multidisciplinar da CBDN, trazendo suporte técnico de qualidade aos atletas brasileiros.

Monitoramento de treino – O programa, que visa acompanhar o dia a dia de treinamento dos atletas da CBDN através do envio de planilhas semanais,

permitiu extrair informações relevantes como volume, carga interna das sessões de treinamento e recuperação e, assim, fornece feedback de maneira eficiente à equipe multidisciplinar e aos atletas.

Programa de Monitoramento Avançado (PMA) – O Programa de Monitoramento Avançado (PMA) foi realizado durante o ano todo com a equipe de Para Ski Cross Country que, por conta da pandemia, optou por se mudar para São Carlos (SP) para treinar em um ambiente mais controlado e muito mais seguro. Criou-se uma espécie de bolha para a equipe, que saía de casa apenas para realizar as sessões de treinamento no Parque Eco Esportivo Damha.

Formação de Recursos Humanos – durante a Temporada Boreal, colaboradores e membros das equipes técnicas da CBDN participaram de treinamentos internos que contribuíram para o aprimoramento de seus conhecimentos:

- *Gestão de Projetos*
- *Gestão de Compras*

O treinamento de Gestão de Projetos foi ministrado pela Coordenadora Técnica, Camila Freitas, e o treinamento de Gestão de Compras foi ministrado pelo CEO/Superintendente Técnico, Pedro Cavazzoni.

Ademais, uma das principais ações de formação de RH oferecida pela CBDN foi o Curso de Formação de Treinadores de Ski Cross Country e Para Ski Cross Country. O curso foi ministrado pelo Prof. Dr. Felipe Schultz e teve como objetivo central a criação de uma linha de treinamento para que todos os treinadores sigam a mesma lógica de trabalho quando estão lidando com atletas que visam o alto rendimento dentro da modalidade. Foram 5 semanas de trabalho que totalizaram 10 encontros com o grupo. Participaram da ação os seguintes treinadores:

- Alexandre Oliveira
- Caio Freixeda
- Fábio Ribera

- Fernando Orso
- Gabriela Nakasato
- Leandro Ribela
- Taylor Bryan

A CBDN também facilitou a participação de colaboradores e membros das equipes técnicas em cursos oferecidos por organizações esportivas internacionais, com destaque para:

- *IBU Virtual Coach Webinar Week 2020*
- *IBU Conference: The commercial side of Biathlon*
- *IBU-IOC Virtual Camps 2020*
- *IOC Gender Equality Webinar Series*
- *IOA Seminar*
- *WPSS International Classifier Course*

Produção de conhecimento – os dados e informações gerados possibilitaram o desenvolvimento de trabalho científico no Seminário da Academia Olímpica Internacional (IOA Seminar) com o título de “*Assessment tools as inductors of good governance practices in the Brazilian sports governing bodies*” e publicação de artigo na Revista Adapta, na edição de dezembro de 2020, intitulado “Desenvolvimento do Para Ski Cross Country no Brasil”.

Bolsa Atleta – Durante a Temporada Boreal, o Circuito Brasileiro de Rollerski e o Circuito Brasileiro de Para Rollerski 2020 foram finalizados, e assim, os seguintes atletas obtiveram resultados para o pleito do bolsa atleta 2020 na modalidade:

Modalidade	Atleta	Categoria	Competição
Ski Cross Country	Cassia dos Santos	Nacional	Circuito Brasileiro de Para Cross Country DISTANCE (Para Rollerski) – VISUAL IMPAIRED
	Eduarda Westemaier Ribera	Nacional	Circuito Brasileiro de Cross Country Adulto DISTANCE (Rollerski)
	Elena Regina de Sena Souza	Nacional	Circuito Brasileiro de Para Cross Country DISTANCE (Para Rollerski) – SITTING Adulto
	Guilherme Cruz Rocha	Nacional	Circuito Brasileiro de Para Cross Country DISTANCE (Para Rollerski) – SITTING Adulto
	Isaquias Quirino da Silva	Nacional	Circuito Brasileiro de Para Cross Country DISTANCE (Para Rollerski) – VISUAL IMPAIRED
	Mayara Kevelyn Lopes da Silva	Nacional	Circuito Brasileiro de Cross Country Sub20* DISTANCE (Rollerski)
	Taynara Rodrigues da Silva	Nacional	Circuito Brasileiro de Cross Country Adulto SPRINT (Rollerski)
	Wellington Da Silva	Nacional	Circuito Brasileiro de Para Cross Country DISTANCE (Para Rollerski) – STANDING Adulto
	Wilbert Abade Rodrigues	Nacional	Circuito Brasileiro de Cross Country Sub20 SPRINT (Rollerski)
	Anderson Xavier dos Santos	Base	Campeonato Brasileiro de Cross Country Sub16
	Davi Barbosa dos Santos	Base	Campeonato Brasileiro de Cross Country Sub16
	Ian Francisco da Silva	Base	Campeonato Brasileiro de Cross Country Sub16
	Julia Rodrigues Reis	Base	Campeonato Brasileiro de Cross Country Sub16
	Mariana Lopes da Silva	Base	Campeonato Brasileiro de Cross Country Sub16
	Mikaelly da Conceição Costa	Base	Campeonato Brasileiro de Cross Country Sub16

## **APOIO DE RECURSOS DAS LOTERIAS OLÍMPICA**

Durante a temporada, o apoio financeiro do COB – Comitê Olímpico do Brasil – viabilizou as atividades olímpicas desenvolvidas pela CBDN, a saber:

- I) Apoio a preparação técnica e participação em competições do atleta de Snowboard Noah Bethonico, incluindo participação em Copas do Mundo, Campeonato Mundial e Mundial Júnior da modalidade;
- II) Apoio a preparação técnica e participação em competições do atleta de Snowboard Augustinho Teixeira, incluindo participação no Campeonato Mundial da modalidade;
- III) Apoio a preparação técnica e participação em competições da equipe brasileira de ski cross country e biathlon durante a temporada boreal 2020/2021;
- IV) III e IVª Etapas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2020, organizada na cidade de São Carlos (SP), no mês de novembro, contando com 6 provas por gênero válidas para o Ranking Internacional de Ski Cross Country;
- V) Provas FIS de Rollerski 2020, organizadas na cidade de São Carlos (SP), no mês de dezembro, contando com 3 provas masculinas válidas para o Ranking Internacional de Ski Cross Country;
- VI) Manutenção de alojamento para atletas na cidade de São Carlos;
- VII) Ida e manutenção de atletas durante preparação técnica, treinamentos e participação em competições dos atletas das equipes brasileiras adulto e júnior de Ski Cross Country e Biathlon de Inverno durante a Temporada Boreal 2020/2021;
- VIII) Apoio a preparação técnica e participação em competições da atleta Olímpica de Ski Cross Country Jaqueline Mourão durante a Temporada Boreal 2020/2021;
- IX) Apoio à participação da equipe brasileira de Ski Alpino no Campeonato Mundial da modalidade realizado em Cortina D'Ampezzo (ITA), em fevereiro;

- X) Aquisição de equipamentos para o desenvolvimento do Ski Cross Country e Biathlon de Inverno no Brasil;
- XI) Equipe técnica de Ski Cross Country e Biathlon que ofereceu treinamento em diversos locais ao longo da temporada;
- XII) Equipe técnica de Snowboard que ofereceu treinamento técnico para o atleta Noah Bethonico;
- XIII) Equipe técnica de Snowboard que ofereceu treinamento técnico para o atleta Augustinho Teixeira;
- XIV) Auxílio manutenção de atletas da equipe olímpica permanente de Aerials;
- XV) Manutenção da entidade.

## **APOIO DE RECURSOS DAS LOTERIAS PARALÍMPICA**

Durante a temporada, o apoio financeiro do CPB – Comitê Paralímpico Brasileiro – viabilizou as atividades paralímpicas desenvolvidas pela CBDN, a saber:

- I) Participação na Iª Etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski de 2020, em São Carlos (SP), durante o mês de Março;
- II) *Training camp* de rendimento em São Carlos, para preparação da equipe brasileira de Para Ski Cross Country entre os meses de Julho e Dezembro de 2020;
- III) Participação em provas oficiais WPNS nos EUA e participação na etapa de Copa do Mundo de Para Ski Cross Country, em Janeiro e Fevereiro, além de períodos de treinamento entre as competições
- IV) Auxílio de Nutricionista e Fisioterapeuta aos atletas;
- V) Projeto de desenvolvimento e fomento do Para Snowboard no Rio Grande do Sul, em parceria com o Snowland e a FADERS;
- VI) Compra e Importação de Equipamentos e Uniformes para treinamentos e competições no Brasil e no exterior, incluindo carabina a laser de Biathlon;
- VII) Pagamento das licenças IPC dos atletas para a temporada 2020/2021;
- VIII) Bolsa Incentivo para os vencedores do Campeonato Brasileiro de Para Snowboard realizado em 2019;
- IX) Manutenção técnica e administrativa da entidade.

## **APOIO DE RECURSOS DA PREFEITURA DE SÃO CARLOS**

A CBDN firmou parceria com a prefeitura de São Carlos (SP), através da Secretaria de Esportes do Município, para desenvolvimento do núcleo de Ski Cross Country e Para Ski Cross Country na cidade, firmado através do termo de fomento 29/19.

O projeto teve início em 2020, com foco na aquisição de equipamentos e oferecimento de serviços técnicos para implantação do núcleo da modalidade na cidade, no entanto, devido às restrições impostas pela pandemia de COVID-19, o projeto foi interrompido, com a projeção de retorno na próxima temporada.

## **APOIO DE RECURSOS DA SOLIDARIEDADE OLÍMPICA INTERNACIONAL**

Durante a temporada atual a Solidariedade Olímpica Internacional iniciou seu programa de apoio a atletas para classificação e preparação aos Jogos Olímpicos de Inverno de Pequim 2022. Quatro atletas de neve receberão esse suporte: Augustinho Teixeira (Snowboard), Michel Macedo (Ski Alpino), Noah Bethonico (Snowboard) e Victor Santos (Ski Cross Country).

O programa em questão financiou a seguinte ação durante a atual temporada:

- a) Suporte técnico, suporte logístico e manutenção do atleta Augustinho Teixeira durante a Temporada Boreal 2020/2021;
- b) Suporte técnico, suporte logístico e manutenção do atleta Michel Macedo durante a Temporada Boreal 2020/2021;
- c) Suporte técnico, suporte logístico e manutenção do atleta Noah Bethonico durante a Temporada Boreal 2020/2021;
- d) Suporte técnico e manutenção do atleta Victor Santos durante a Temporada Boreal 2020/2021.

## **APOIO DE RECURSOS DA FUNDAÇÃO AGITOS**

A CBDN tem uma parceria vigente com a fundação AGITOS, braço de fomento do esporte paralímpico do Comitê Paralímpico Internacional para realização de projeto de desenvolvimento internacional de Para Snowboard com foco no desenvolvimento da modalidade na região.

Durante a temporada, devido às restrições impostas pela pandemia de COVID-19, o projeto foi interrompido, com a projeção de retorno na próxima temporada.



CBDN

Rua Urussuí, 300, Cj 102  
Itaim Bibi, São Paulo (SP)  
CEP 04542050

[www.cbdn.org.br](http://www.cbdn.org.br)  
@brasilnaneve